História

História Geral - História Antiga - Grécia - [Fácil]

01 - (ESPM)

Se os atenienses tivessem resistido à tentação de abusar de sua força de potência principal da confederação para obter uma limitada vantagem nacional, a pressão econômica no sentido de uma união política mais firme provavelmente teria mantido viva a Confederação de Delos, em bases voluntárias. Com o tempo, isso poderia ter levado a alguma forma de unificação política voluntária do mundo helênico num todo. O curso seguido nesse momento crítico pela política ateniense orientada por Péricles provocou a eclosão da luta fratricida e o colapso da civilização helênica.

(Arnold Toynbee. *Helenismo: História de uma Civilização*)

A situação descrita pelo texto provocou a luta fratricida conhecida como:

a) Guerras Púnicas;

b) Guerra do Peloponeso;

c) Guerras Médicas;

d) Guerras da Gália;

e) Guerras Germânicas.

02 - (FEI SP)

Sobre a democracia ateniense é correto afirmar que:

a) havia uma ampla participação popular - inclusive de mulheres.

b) baseava-se num sistema de participação indireta, com eleições para delegados distritais que representavam a população em assembléias realizadas na Agora.

c) era marcada pela restrição na participação, já que o critério de exclusão era a alfabetização.

d) foi erroneamente denominada dessa maneira, já que a participação era restrita e indireta.

e) estava ancorada num sistema escravista, o que permitia aos cidadãos atenienses uma dedicação quase que total aos assuntos públicos.

03 - (FUVEST SP)

Ajudaram os espartanos a vencer os atenienses na Guerra do Peloponeso, mas não foram eles que acabaram por conquistar toda a Grécia. Pelo contrário, posteriormente, eles foram também conquistados e integrados a um novo império.

Trata-se dos:

a) Egípcios e do Império Romano.

b) Fenícios e do Império Cartaginês.

c) Persas e do Império Helenístico.

d) Siracusanos e do Império Siciliota.

e) Macedônios e do Império Babilônico.

04 - (FUVEST SP)

"Em verdade é maravilhoso refletir sobre a grandeza que Atenas alcançou no espaço de cem anos depois de se livrar da tirania... Mas acima de tudo é ainda mais maravilhoso observar a grandeza a que Roma chegou depois de se livrar de seus reis."

(Maquiavel, *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*).

Nessa afirmação, o autor:

a) critica a liberdade política e a participação dos cidadãos no governo.

b) celebra a democracia ateniense e a República romana.

c) condena as aristocracias ateniense e romana.

d) expressa uma concepção populista sobre a Antigüidade clássica.

e) defende a pólis grega e o Império romano.

05 - (PUCCamp SP)

A decadência da Grécia, que teve início a partir do século IV a.C., é explicada, entre outros fatores, pela:

a) Ausência de unidade política e pelas lutas entre as cidades-estados.

b) Invasão dos cretenses na cidade de Tróia e pela destruição da civilização micênica.

c) Evolução da pólis que colaborou para o desenvolvimento do ideal da democracia da região do Peloponeso.

d) Organização social das cidades-estados de Atenas e Esparta, estruturação no trabalho escravo dos indivíduos oriundos da Messênia.

e) Postura isolacionista desenvolvida pelas cidades-estados sem condições de participar do comércio marítimo e logicamente, sem oportunidades de desenvolvimento econômico.

06 - (ETAPA SP)

A polis distinguiu-se pelo fato de:

a) integrar uma federação de estados que veio dar origem a um vasto império comercial e marítimo.

b) possuir instituições de autogoverno, leis próprias e ter desenvolvido formas de participação ativa de seus cidadãos nos destinos de sua própria comunidade.

c) constituir-se em centro religioso no qual cada divindade era cultuada em seus respectivos templos.

d) estabelecer formas variadas de trabalho compulsório entre seus habitantes em casos de insolvência ou de terem cometido atos considerados criminosos.

e) integrar atividades artesanais e agrícolas constituindo uma sólida economia de mercado interno e capaz de produzir excedentes para exportação.

07 - (UEPA)

"[...] como burros, vergavam ao peso de duras cargas e viam-se obrigados, por dolorosa imposição dos seus senhores, a lhes entregar metade do produto das terras. E quando um dos senhores morria tinha de assistir ao enterro, eles e as mulheres, e proferir lamentações".

(Tirteu, fragmento 5. Anthologia Lyrica Graeca.

In JAEGER, Werner. Paidéia, a formação do homem grego. Martins Fontes, S. Paulo: 1995.)

Esse trecho diz respeito às condições de vida e de trabalho dos hilotas, que eram:

a) cidadãos espartanos submetidos à escravidão por dívida como penalidade por não entregarem a metade do produto da terra ao Estado.

b) messênios, que foram submetidos à escravidão após o domínio macedônio na Grécia Peninsular.

c) provavelmente, descendentes dos povos conquistados, submetidos à condição de escravos que deviam pagar tributos ao Estado além de servirem os espartanos.

d) espartíatas, que resistiram ao domínio espartano no Peloponeso e foram submetidos ao trabalho forçado em aldeias vigiadas pelo Estado.

e) estrangeiros domiciliados em Esparta, homens livres que trabalhavam penosamente, pagavam tributos ao Estado, mas não possuíam nenhum direito político.

08 - (FURG RS)

A historiografia do período antigo descreve inúmeras categorias sociais, bem como variadas sociedades e civilizações. Dentre as muitas categorias, encontram-se grupos de servidão coletiva, também denominados escravos.

Como exemplo temos os **hilotas**, que pertenceram à sociedade:

a) pérsica.

b) espartana.

c) assíria.

d) egípcia.

e) fenícia.

09 - (UFPE)

O mito grego de Prometeu é bastante representativo na leitura do passado e do presente históricos. Seu grande significado está relacionado com:

a) a fundação de democracia grega.

b) a condição humana e a criação da cultura.

c) o fim da tragédia na época de Ésquilo.

d) os escritos de Platão sobre a beleza e a política.

e) o término do conflito entre os atenienses e os espartanos.

10 - (UFC CE)

Leia o texto abaixo.

"(...) Os homens comuns desaparecem com a morte, no terrível esquecimento do Hades tornam-se anônimos, sem-nome. Somente o indivíduo heróico, aceitando enfrentar a morte na flor de sua juventude, vê seu nome perpetuar-se gloriosamente de geração em geração. Sua figura singular fica para sempre inscrita na vida comum..."

VERNANT, Jean Pierre. L'individu, la mort, l'amour: soi-même et l'autre en Grèce ancienne.

Paris: Gallimard, 1989. p. 217

Assinale a alternativa correta quanto à construção da imagem do guerreiro na Grécia Antiga.

a) As epopéias eram narrativas da vida de indivíduos comuns durante o período homérico.

b) A Ilíada e a Odisséia foram as narrativas que consolidaram o ideal de guerreiro.

c) A Ilíada é a narrativa que desconstruiu a idealização do guerreiro.

d) Para os gregos a imortalidade era conquistada através das ações cotidianas.

e) A morte dos deuses do Olimpo era uma forma de perpetuar a imagem dos guerreiros.

11 - (UFMA)

Marque a alternativa que **NÃO** retrata a Grécia Antiga.

a) A democracia ateniense não admitia a participação política de mulheres, estrangeiros e escravos.

b) As Cidades-Estado constituíram a base da organização social, civil, política, moral e religiosa.

c) A sociedade espartana era militarista, porém nela as mulheres tinham mais liberdade que nas demais Cidades-Estados gregas.

d) A democracia ateniense serviu de modelo para todas as cidades-Estado gregas, que implantaram regimes políticos semelhantes.

e) A utilização do trabalho escravo possibilitou aos homens livres tempo para se dedicarem ao trabalho intelectual.

12 - (UEPB)

A construção da sociedade grega foi marcada pela montagem do escravismo enquanto modo de produção. Neste sentido, é correto afirmar:

a) O trabalho escravo se constituiu na única forma de produção entre os gregos.

b) Os escravos gregos, em decorrência de suas conhecidas habilidades intelectuais, possuíam direitos políticos.

c) Na Grécia Antiga, a qualificação profissional de muitos cativos possibilitou-lhes um considerável padrão de vida.

d) A escravidão teve as mesmas características em todos os Estados gregos.

e) Um escravo liberto adquiria acesso à cidadania nos Estados democráticos gregos.

13 - (UFPB)

Segundo Marilena Chauí, "a Filosofia surge quando alguns gregos, admirados e espantados com a realidade, insatisfeitos com as explicações que a tradição lhes dera, começaram a fazer perguntas e buscar respostas para elas."

(*Convite à Filosofia*. 4 ed., São Paulo: Ática, 1995, p. 23).

É legado da Filosofia grega para o Ocidente europeu:

a) A aspiração ao conhecimento verdadeiro, à felicidade e à justiça, indicando que a humanidade não age caoticamente.

b) A preocupação com a continuidade entre a vida e a morte, através da prática de embalsamamento e outros cuidados funerários.

c) A criação da dialética, fundamentada na luta de classes, como forma de explicação sociológica da realidade humana.

d) O nascimento das ciências humanas, implicando em conhecimentos autônomos e compartimentados.

e) A produção de uma concepção de história linear, que tratava dos fins últimos do homem e da realização de um projeto divino.

14 - (UFPB)

Leia o trecho do discurso de Péricles que governou Atenas de 461 a 429 a.c.

"Nossa constituição é chamada de democracia porque o poder está nas mãos não de uma minoria mas de todo o povo. Quando se trata de resolver questões privadas, todos são iguais perante a lei, quando se trata de colocar uma pessoa diante de outra em posição de responsabilidade pública, o que vale não é o fato de pertencer a determinada classe, mas a competência real que o homem possui."

(Extraído de: BRAICK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho.

História, das cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, s/d, p. 39)

De acordo com a leitura, é correto afirmar que:

a) a democracia ateniense não era elitista e os escravos, apesar da sua condição, tinham direitos políticos.

b) os metecos e os escravos tinham direito ao voto.

c) o governo de Péricles é considerado o ápice da democracia ateniense, pois, nesse governo, ocorreu a consagração dos princípios de isonomia, isegoria, isocracia e teocracia.

d) a democracia, em Atenas, era representativa e, na nossa sociedade atual, é exercida através da ação direta.

e) os reis atenienses, a partir de meados do século VIII a.c., tiveram seu poder limitado pela aristocracia eupátrida que passou a exercê-lo através do Arcontado.

15 - (UFRN)

Leia o fragmento a seguir.

A civilização da Grécia, em especial na sua forma ateniense, fundava-se em ideais de liberdade, otimismo, secularismo, racionalismo, glorificação tanto do corpo como do espírito e de grande respeito pela dignidade e mérito do indivíduo. A religião era terrena e prática, servindo aos interesses dos homens. A religião era um meio de enobrecimento do homem.

[adaptação] BURNS, Edward McNall. História da Civilização Ocidental. Rio de Janeiro: Globo, 1986. v.1. p.123.

O fragmento trata principalmente do(a):

a) hegemonia cultural da Grécia na cultura antiga.

b) politeísmo na religião grega.

c) antropocentrismo na cultura grega.

d) influência dos gregos sobre o Ocidente.

16 - (UFRN)

Esparta constitui, em matéria de organização social, a grande exceção na Grécia antiga, em virtude de sua estrutura oligárquica e militarista.

Qual das alternativas abaixo retrata o caráter dessa estrutura?

a) Intensa permeabilidade social possibilitava até servos e escravos chegarem à condição de cidadãos.

b) A educação visava ao desenvolvimento físico e à destreza, indispensáveis ao soldado, e estendia-se a todas as categorias sociais.

c) Uma minoria social - os *hilotas* - detinha o usufruto das terras agrícolas e recebia uma educação destinada a formar bons soldados.

d) O grupo menos numeroso da sociedade detinha os privilégios sócio-políticos e integrava o exército da cidade-Estado dos 20 aos 60 anos.

e) Os *periecos*, descendentes dos primitivos habitantes, controlavam todos os órgãos do poder e deveriam procriar filhos para fortalecer as fileiras do exércitos.

17 - (UFRN)

No texto abaixo, o historiador grego Tucídides apresenta elementos essenciais da constituição da História como disciplina científica.

"Os homens [comuns], na verdade, aceitam uns dos outros relatos de segunda mão dos eventos passados, negligenciando pô-los à prova. (...)

Quanto aos fatos da guerra, considerei meu dever relatá-los, não como apurados através de algum informante casual nem como me parecia provável, mas somente após investigar cada detalhe com o maior rigor possível, seja no caso de eventos dos quais eu mesmo participei, seja naqueles a respeito dos quais obtive informações de terceiros. O empenho em apurar os fatos se constitui numa tarefa laboriosa, pois as testemunhas oculares de vários eventos nem sempre faziam os mesmos relatos a respeito das mesmas coisas, mas variavam de acordo com suas simpatias por um lado ou pelo outro, ou de acordo com sua memória. Pode acontecer que a ausência do fabuloso em minha narrativa pareça menos agradável ao ouvido, mas quem quer que deseje ter uma idéia clara tanto dos eventos ocorridos quanto daqueles que algum dia voltarão a ocorrer em circunstâncias idênticas ou semelhantes em conseqüência de seu conteúdo humano, julgará a minha história útil e isto me bastará. Na verdade, ela foi feita para ser um patrimônio sempre útil, e não uma composição a ser ouvida apenas no momento da competição por algum prêmio."

Segundo o texto,

a) a pretensão de o historiador possuir a verdade é ilegítima, já que ele tece a narrativa com elementos de segunda mão.

b) o historiador, para enriquecer a narrativa, deve recorrer ao auxílio de fábulas.

c) o testemunho baseado na memória garante a credibilidade do relato histórico.

d) a História é definida como um saber que, através da apuração rigorosa dos fatos, tem relação privilegiada com a verdade.

18 - (UFRN)

O mundo grego antigo possuía certa unidade religiosa, embora fosse fragmentado politicamente. Essa religiosidade foi, marcadamente,

a) de natureza cívica, na medida em que os cidadãos cultuavam os deuses da cidade, com celebrações festivas e sacrifícios, nos altares a eles dedicados.

b) acessível a todas as classes sociais por ter característica familiar e monoteísta, com um deus que se manifestava ao povo através de revelação direta e pessoal.

c) portadora de uma ética que considerava sagrado o trabalho manua.l dedicado às divindades, o que permita enfrentar a rigidez e a monotonia da vida cotidiana.

d) de caráter julgador, colocando os indivíduos a serviço das divindades e punindo os pecados daqueles que desobedeciam aos deuses ou professavam outras religiões e outros cultos.

19 - (UFSCAR SP)

Há muitas maravilhas, mas nenhuma

tão maravilhosa quanto o homem.

(...)

Soube aprender sozinho a usar a fala

e o pensamento mais veloz que o vento

e as leis que disciplinam as cidades,

e a proteger-se das nevascas gélidas,

duras de suportar a céu aberto...

(Sófocles, Antígona, trad. Mário da Gama Kury. RJ: Jorge Zahar Editor, 1993, p. 210-211.)

O fragmento acima, apresentação do Coro de Antígona, drama trágico de autoria de Sófocles, manifesta uma perspectiva típica da época em que os gregos clássicos

a) enalteciam os deuses como o centro do universo e submetiam-se a impérios centralizados.

b) criaram sistemas filosóficos complexos e opuseram-se à escravidão, combatendo-a.

c) construíram monumentos, considerando a dimensão humana, e dividiram-se em cidades-estados.

d) proibiram a representação dos deuses do Olimpo e entraram em guerra contra a cidade de Tróia.

e) elaboraram obras de arte monumentais e evitaram as rivalidades e as guerras entre cidades.

20 - (UNIFESP SP)

A democracia na Grécia antiga esteve intimamente ligada:

a) ao período homérico (séculos XII a VIII a.C.), ao trabalho servil, às lutas entre grandes e pequenos proprietários de terras e ao voto censitário.

b) ao período arcaico (séculos VIII a VI a.C.), ao trabalho livre, à pacificação do conflito entre as classes e ao sufrágio universal.

c) ao período clássico (séculos V e IV a.C.), ao trabalho escravo, às lutas entre os cidadãos ricos e pobres e ao voto direto.

d) ao período helenístico (séculos III e II a.C.), ao trabalho livre, à pacificação dos conflitos entre os cidadãos e ao voto por sorteio.

e) a todos os períodos (séculos XII a III a.C.), ao trabalho escravo, à desigualdade entre os cidadãos e à eleição de representantes.

21 - (UNIUBE MG)

Na democracia grega, instituída em Atenas no final do século VI a.C., o principal órgãos era a assembléia popular (*eklesia*), aberta à participação de todos os cidadãos, que tinham direito á palavra.

Eram considerados cidadãos:

a) apenas os proprietários de terras e comerciantes, que comprovassem uma renda anual mínima capaz de dispensá-los das preocupações com a vida material.

b) todos os homens livres nascidos em Atenas, de pai e mãe atenienses, maiores de 18 anos, excluindo-se as mulheres, os escravos e os estrangeiros.

c) tanto os homens e mulheres pertencentes à nobreza, quanto os dirigentes religiosos, excluindo-se todos os outros habitantes da cidade.

d) todos os habitantes de Atenas nascidos na cidade, com exceção dos escravos de origem estrangeira.

22 - (UPE)

“De acordo com as nossas leis somos todos iguais no que se refere aos negócios privados. Quanto à participação na vida pública, porém, cada qual obtém a consideração de acordo com seus méritos e mais importante é o valor pessoal que a classe a que pertence; isto quer dizer que ninguém sente o obstáculo de sua pobreza ou da condição social inferior quando o seu valor o incapacite a prestar serviços à cidade.”

Péricles. Citado por Moreira, p. 28.

Sobre o governo de Péricles, o que podemos afirmar?

a) Péricles assumiu o governo após o assassinato de Címon, aristocrata que vivia constantemente em atritos com os governantes espartanos.

b) Soldados e marinheiros passaram a receber salário, bem como os empregados de cargos públicos passaram a ser remunerados através da instituição da "mistoforia".

c) Ampliou os direitos de cidadania para as mulheres, escravos e estrangeiros.

d) No seu governo, a Grécia alcançou prosperidade econômica, principalmente através da extração de prata dos Montes Laruion e dos trabalhos dos mineradores assalariados.

e) Foram fundadas colônias (cléruquias) onde milhares de cidadãos podiam comprar lotes de terras (kleros) para poderem cultivar.

23 - (UNESP SP)

A civilização grega atingiu extraordinário desenvolvimento. Os ideais gregos de liberdade e a crença na capacidade criadora do homem têm permanente significado.
Acerca do imenso e diversificado legado cultural grego, é correto afirmar que:

a) a importância dos jogos olímpicos limitava-se aos esportes.

b) a democracia espartana era representativa.

c) a escultura helênica, embora desligada da religião, valorizava o corpo humano.

d) os atenienses valorizavam o ócio e desprezavam os negócios.

e) poemas, com narrações sobre aventuras épicas, são importantes para a compreensão do período homérico.

24 - (UNESP SP)

"A conseqüência mais aparente das invasões foi a destruição quase integral da civilização micênica. No espaço de um século, as criações orgulhosas dos arquitetos aqueus, palácios e cidadelas, não são mais do que ruínas. Ao mesmo tempo vemos desaparecer a realeza burocrática, a escrita, que não passava de uma técnica de administração, e todas as criações artísticas…"

(Pierre Lévêque, *A Aventura Grega*.)

O texto refere-se às invasões:

a) persas

b) germânicas

c) macedônicas

d) dórias

e) cretenses

25 - (UNIUBE MG)

Na democracia grega, instituída em Atenas no final do século VI a.C., o principal órgãos era a assembléia popular (*eklesia*), aberta à participação de todos os cidadãos, que tinham direito á palavra.

Eram considerados cidadãos:

a) apenas os proprietários de terras e comerciantes, que comprovassem uma renda anual mínima capaz de dispensá-los das preocupações com a vida material.

b) todos os homens livres nascidos em Atenas, de pai e mãe atenienses, maiores de 18 anos, excluindo-se as mulheres, os escravos e os estrangeiros.

c) tanto os homens e mulheres pertencentes à nobreza, quanto os dirigentes religiosos, excluindo-se todos os outros habitantes da cidade.

d) todos os habitantes de Atenas nascidos na cidade, com exceção dos escravos de origem estrangeira.

26 - (Univ.Potiguar RN)

Na Idade Antiga, os eupátridas, os metecos e os escravos são classes sociais pertencentes a:

a) Atenas, no período democrático;

b) Esparta, no auge do militarismo;

c) Roma, no expansionismo republicano;

d) Constantinopla, no domínio comercial do mediterrâneo.

27 - (UPE)

"A tragédia apresentava quase sempre um episódio tomado à lenda heróica que os gregos haviam herdado de sua era épica. Seus personagens são heróis descendentes dos deuses e, por vezes, os próprios deuses"

(Lloyd-Jones, H. A Tragédia Grega in O Mundo Grego. Zahar. 1965. p.96).

Com relação ao teatro grego, pode-se também afirmar que:

a) as tragédias escritas por Sófocles são bastante semelhantes às escritas por Ésquilo, com grande densidade social, pois viveram na mesma época, no auge da democracia grega;

b) Prometeu Acorrentado foi a tragédia mais importante que Ésquilo escreveu, baseada nas disputas entre Aquiles e Zeus;

c) Zeus nunca teve suas tramas anunciadas nas tragédias, pois representava o deus supremo, merecendo respeito;

d) a tragédia grega, uma forma de drama desenvolvido no Peloponeso, teve em Ésquilo um grande representante que escreveu cerca de 800 peças;

e) a tragédia grega não teve a força dramática do teatro moderno, pouco importando na construção da arte dramática contemporânea.

28 - (UFTM MG)

Quando uma criança nascia, o pai não tinha direito de criá-la: devia levá-la a um lugar chamado lesche. Lá assentavam- se os Anciãos da tribo. Eles examinavam o bebê. Se o achavam bem encorpado e robusto, eles o deixavam. Se era mal nascido e defeituoso, jogavam-no (...). Julgavam que era melhor, para ele mesmo e para a cidade, não deixar viver um ente que, desde o nascimento, não estava destinado a ser forte e saudável.

(...) a educação era um aprendizado de obediência. Os anciãos vigiavam os jogos das crianças. Não perdiam uma ocasião para suscitar entre eles brigas e rivalidades. Tinham assim meios de escutar, em cada um, as disposições naturais para a audácia e a intrepidez na luta. Ensinavam a ler e escrever apenas o estritamente necessário. O resto da educação visava acostumá-los à obediência, tornálos duros à adversidade e fazê-los vencer no combate.

(Plutarco, A vida de Licurgo)

O sistema educacional da cidade, a que o texto se refere, tinha por objetivo:

a) eliminar os maus cidadãos com o ostracismo e um rígido militarismo.

b) criar uma sociedade harmônica que valorizasse os princípios democráticos.

c) formar cidadãos disciplinados e preparados para as atividades militares.

d) difundir uma consciência crítica ao restringir a leitura e a escrita.

e) organizar um exército poderoso que pudesse defender seu vasto império.

29 - (UEPA)

A cultura clássica consagrou o modelo de estado ateniense fundamentando-o na democracia.

Nesse contexto instituiu-se o ostracismo, pelo qual garantia-se:

a) a participação de todos os cidadãos atenienses nas instituições públicas da cidade, inclusive os tetas.

b) o afastamento sócio-político dos cidadãos que se opunham ao governo, através do voto de banimento.

c) a anistia geral e irrestrita dos presos políticos presos durante o governo aristocrático, liderado por Drácon.

d) as reformas políticas necessárias ao bem estar dos cidadãos atenienses, metecos e escravos urbanos.

e) a ampliação da cidadania aos estrangeiros domiciliados em Atenas, através do estabelecimento da mistoforia.

30 - (UECE)

A respeito da Cultura Grega, assinale a opção verdadeira.

a) o teatro, por ser um divertimento popular, deixava à margem os temas políticos e religiosos

b) a filosofia grega valorizava a política, pois o homem era considerado um " animal político"

c) a religião, em virtude do desenvolvimento cultural, passou a ser marginalizada na vida cotidiana das cidades gregas

d) a arte e a literatura eram apolíticas, tendo em vista a preservação dos seus valores

31 - (ACAFE SC)

Sobre a antiga civilização Grega, a alternativa **incorreta** é:

a) A filosofia grega discutiu grandes temas que marcaram a evolução do pensamento ocidental.

b) O mundo grego foi formado pelo estabelecimento de quatro povos: Dórios, Eólios, Aqueus e Jônios.

c) A Guerra do Peloponeso foi um conflito interno monopolizado pela liderança de Esparta e Atenas.

d) No aspecto religioso, os gregos eram politeístas, sendo que seus deuses tinham as mesmas virtudes e defeitos dos seres humanos.

e) A democracia ateniense abrangia quase toda a população, menos os escravos.

32 - (UNIFOR CE)

A religião na Grécia Antiga apresentou como características o:

a) zoomorfismo, o monoteísmo e o totemismo.

b) salvacionismo, o antropomorfismo e o messianismo.

c) asceticismo, a mitologia e o animismo.

d) antropomorfismo, o politeísmo e a mitologia.

e) animismo, o salvacionismo e o misticismo.

33 - (FGV)

Os hilotas são freqüentemente definidos como escravos. Na verdade, um conjunto de fatores permite que eles sejam caracterizados mais como servos do que como escravos propriamente ditos. (...) eram todos da mesma origem e, uma vez subjugados, permaneciam juntos nos locais e jamais se afastavam. (...) estavam presos à terra; não podiam se transferir, eram propriedade do Estado, e executavam as tarefas agrícolas nas terras repartidas entre os cidadãos quando da conquista.

(Maria Beatriz B. Florenzano, O mundo antigo: economia e sociedade)

O texto faz referência a um grupo social:

a) de Roma.

b) do Egito.

c) de Atenas.

d) de Esparta.

e) da Mesopotâmia.

34 - (UFG GO)

Leia o texto a seguir:

Tolerância, fraternidade e igualdade: foi um esses ideais em mente que, em 1892, o barão Pierre de Coubertin apresentou à comunidade esportiva internacional a idéia de ressuscitar os Jogos Olímpicos. Na Grécia antiga, os jogos da cidade sagrada de Olímpia (entre os sécs. VIII e IV a.C.) enfatizam que competir sem vencer equivalia a desonra suprema. As corridas, as lutas, os saltos e os lançamentos de disco e de dardo serviam como a coroação da superioridade do indivíduo, oferecida em homenagem ao deus Zeus.

VENTUROLI, Thereza. Tudo pelos louros. *Veja*, São Paulo, n. 33, 18 ago. 2004, p. 96. [adaptado]

Segundo o texto, a diferença de motivação entre os Jogos Olímpicos da Grécia Antiga e os atuais está:

a) no anseio de vitória constante dos gregos antigos e nos ideais igualitários e fraternais de Coubertin para os jogos modernos.

b) no espírito competitivo dos gregos e no desejo de Coubertin de ressuscitar os jogos olímpicos da Grécia antiga.

c) no caráter sagrado dos jogos olímpicos antigos e na característica competitiva dos jogos olímpicos contemporâneos.

d) no desejo de participação nas diversas modalidades nos jogos antigos e no espírito de tolerância nas olimpíadas modernas.

e) na homenagem ao deus Zeus nos jogos gregos antigos e na divulgação da fraternidade nos jogos olímpicos atuais.

35 - (UFTM MG)

O rei Filipe II, da Macedônia, conquistou as enfraquecidas cidades gregas. Foi, porém, seu filho Alexandre Magno quem ampliou os domínios e formou o Império Helenístico, cujo legado cultural manifestou-se na

a) helenização da Ásia e na criação do primeiro alfabeto fonético.

b) expansão da democracia grega na Ásia e na anulação do antropocentrismo.

c) difusão do helenismo na Ásia e na sua mistura com costumes orientais.

d) criação das primeiras leis escritas e na fundação de cidades gregas.

e) invenção da arquitetura utilitarista e na fusão da cultura grega com a oriental.

36 - (Mackenzie SP)

Considere as afirmações abaixo.

I. A partir do séc.VIII a.C., os gregos iniciaram uma expansão colonizadora pelo Mediterrâneo, fundando inúmeras colônias, sobretudo no sul da Itália e na Sicília.

II. A sociedade espartana, por volta do séc. VI a.C., era formada por três camadas bem distintas: os esparcíatas, os periecos e os hilotas, sendo estes últimos a classe dos escravos públicos, reduzidos aos trabalhos no campo.

III. O chamado Século de Péricles foi marcado pela prosperidade econômica e pelo esplendor cultural da pólis ateniense.

A respeito da civilização grega antiga, assinale:

a) se apenas I é verdadeira.

b) se apenas I e II são verdadeiras.

c) se apenas III é verdadeira.

d) se nenhuma é verdadeira.

e) se todas são verdadeiras.

37 - (PUC PR)

Quando o maior império da época resolveu destruir as isoladas cidades que formavam a Grécia, ou torná-las tributárias do Grande Rei, esqueceu-se de que na Ática encontraria a resistência de homens que eram donos das terras que lavravam e que governavam o Estado que os governava. Foi

uma felicidade para a Grécia e para a Europa que, 12 anos antes da batalha de Maratona, Clístenes tivesse podido completar sua obra e a de Sólon¨.

(Durant, Will. Nossa Herança Clássica. Rio de Janeiro, Record, 1966, p. 101).

Sobre o texto acima, analise os itens a seguir:

I - O maior império da época, referido no texto, era o Império Romano.

II - A batalha de Maratona foi um dos confrontos nas Guerras Médicas.

III - Os gregos foram os grandes vencedores na guerra mencionada no texto.

IV - A grande obra de Clístenes e Sólon foi a militarização de sua cidade-estado, onde também todas as pessoas passaram a ter os mesmos direitos políticos.

V - Na Ática encontrava-se Atenas, que teve seu maior esplendor na época da liderança política de Péricles.

Estão corretos:

a) II, III e V

b) I, II e V

c) I, II e IV

d) II, III e IV

e) II, IV e V

38 - (UESPI)

"De tal modo nossa cidade se distanciou dos outros homens, no que toca ao pensamento e à palavra, que os seus alunos se tornaram mestres dos outros, e o nome de Gregos já não parece ser usado para designar uma raça, mas uma mentalidade, e chamam-se Helenos mais os que participam na nossa cultura do que os que ascendem a uma origem comum.

(Apud Figueira, Divalte G. História. São Paulo: Ática, 2000. p. 53).

Pensando o conjunto do legado cultural da Antigüidade Clássica ao ocidente, a leitura desse trecho atribuído a Sócrates, permite afirmar acertadamente o seguinte, EXCETO:

a) Os gregos transformaram-se de tribo nômade em nação sedentarizada;

b) O ser grego ou heleno é como ser sinônimo de uma certa forma de pensar;

c) A cultura filosófica grega fixou e desenvolveu suas raízes de tal maneira e perenidade que no ocidente dos séculos seguintes essa herança se tornou fundamental;

d) A *invenção* da cidade grega é, em certo sentido, a invenção da própria idéia contemporânea de república e de democracia;

e) A força e transcendência das idéias sistematizadas pelos gregos antigos era percebida por eles próprios em face do mundo então conhecido.

39 - (UFSCAR SP)

Os instrumentos são de vários tipos; alguns são vivos, outros inanimados; o capitão de um navio usa um leme sem vida, mas um homem vivo como observador; pois o trabalhador num ofício é, do ponto de vista do ofício, um de seus instrumentos. Assim, qualquer parte da propriedade pode ser considerada um instrumento destinado a tornar o homem capaz de viver; e sua propriedade é a reunião desse tipo de instrumentos, incluindo os escravos; e um escravo, sendo uma criatura viva, como qualquer outro servo, é uma ferramenta equivalente às outras. Ele é em si uma ferramenta para manejar ferramentas.

(Aristóteles (século IV a.C.). Política)

A escravidão era comum na Grécia Antiga. Em Atenas, Corinto e Mileto, quase toda a vida econômica dependia do trabalho escravo. Era freqüente encontrar o escravo trabalhando na agricultura, nas oficinas de artesanato, em serviços domésticos e nas minas.

O modo como os gregos encaravam a escravidão ficou registrado em textos de filósofos da época, como o de Aristóteles, do qual podemos depreender que o escravo era visto como um:

a) ser vivo e humano, antes de tudo.

b) instrumento de trabalho vivo e uma propriedade.

c) cidadão com direitos, por ser uma criatura viva.

d) servo para qualquer trabalho, que não podia ser vendido.

e) trabalhador assalariado, explorado como ferramenta viva de trabalho.

40 - (UDESC SC)

Na antigüidade clássica greco-romana, os cidadãos participavam ativamente da vida pública, social, religiosa e militar, sempre exercendo as funções de comando e liderança.

Em relação a esse fato, assinale a alternativa INCORRETA.

a) A era helenística marcou a transição da civilização grega para a romana.

b) O cristianismo conseguiu se converter em religião oficial do Estado somente no ano mil.

c) As Olimpíadas foram criadas pelos gregos, como forma de homenagem a sua divindade suprema, Zeus.

d) Na sociedade espartana, a rigorosa disciplina e a educação militarizada tinham claros objetivos políticos.

e) A exemplo do Coliseu, os anfiteatros romanos foram cenários de festas e espetáculos, vulgarizados na prática do pão e circo.

41 - (UNIFOR CE)

No fim do período arcaico (séculos VIII–VI a.C.), o legislador ateniense Clístenes, empreendeu, com grande apoio popular, reformas que inauguraram o regime democrático, em 508 a.C.
É característico do regime democrático ateniense:

a) o respeito à soberania popular, através da qual as leis, os projetos e os direitos políticos eram aprovados somente com o consentimento da maioria da população.

b) o exercício do poder patriarcal, por meio de um conselho de anciãos, cujas decisões prevaleciam sobre a legislação em vigor.

c) a ampla participação política dos cidadãos atenienses, constituídos por homens e mulheres de idade superior a 21 anos.

d) a exclusão social dos escravos que, junto com os estrangeiros, representavam uma pequena parcela da população ateniense.

e) a proibição de que estrangeiros, mulheres e jovens menores de 21 anos participassem da vida política ateniense, uma vez que não eram considerados cidadãos.

42 - (Mackenzie SP)

Musa, reconta-me os feitos do herói

[astuto que muito

peregrinou, desde que venceu as

[muralhas de Tróia;

muitas cidades dos homens viajou,

[conheceu seus costumes,

como no mar padeceu sofrimentos

[inúmeros na alma,

e, no retorno, para a vida sua e de

[seus companheiros salvar.

Os versos acima iniciam uma das mais importantes obras literárias legadas pela civilização grega antiga. Trata-se da:

a) Apologia de Sócrates, de Platão.

b) Odisséia, de Homero.

c) História da Guerra do Peloponeso, de Tucídides.

d) Agamêmnon, de Ésquilo.

e) Teogonia, de Hesíodo.

43 - (FUVEST SP)

"Vendo Sólon [que] a cidade se dividia pelas disputas entre facções e que alguns cidadãos, por apatia, estavam prontos a aceitar qualquer resultado, fez aprovar uma lei específica contra eles, obrigando-os, se não quisessem perder seus direitos de cidadãos, a escolher um dos partidos".

Aristóteles, em *A Constituição de Atenas*

A lei visava:

a) diminuir a participação dos cidadãos na vida política da cidade.

b) obrigar os cidadãos a participar da vida política da cidade.

c) aumentar a segurança dos cidadãos que participavam da política.

d) deixar aos cidadãos a decisão de participar ou não da política.

e) impedir que conflitos entre os cidadãos prejudicassem a cidade.

44 - (UECE)

"Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas

Geram pros seus maridos os novos filhos de Atenas

Elas não tem gosto ou vontade

Nem defeito nem qualidade

Têm medo apenas..."

HOLANDA, C.B. , *Meus Caros Amigos.* Rio de Janeiro: Philips/Phonogram,1993

Os versos apresentados revelam:

a) o reconhecimento da igualdade de direitos entre homens e mulheres;

b) a influência da doutrina cristã na família ateniense;

c) o reflexo das guerras intestinas no ambiente familiar grego;

d) a situação de dependência e controle da mulher pelo homem na sociedade ateniense.

45 - (PUC PR)

Foi uma forma de governo estranha a Atenas e a Esparta, as duas principais polis ou cidades-estados da civilização grega:

a) Monarquia-diarquia.

b) Tirania.

c) Teocracia.

d) Democracia.

e) Oligarquia.

46 - (PUC PR)

Observe o verso:

-“Mas a ti caberá

a ti – com teus cabelos

cacheados e teu ar adamado de efebo –

a glória de ferir o mortal

calcanhar de Aquiles.”

(Haroldo de Campos)

Podemos associar corretamente o verso acima com:

a) Temístocles e as Guerras Médicas.

b) Aníbal e as Guerras Púnicas.

c) Sólon e a Guerra do Peloponeso.

d) Filipe e as Guerras Macedônicas.

e) Páris e a Guerra de Tróia.

47 - (UFAC)

A cidade-estado de Atenas é considerada a precursora do teatro, que tem sua origem relacionada às encenações de mitos, cantos, danças, entre outros, apresentadas em praça pública, com a utilização de máscaras. Um dos gêneros teatrais, também surgido nesse contexto, foi a comédia que, sinteticamente, tinha o objetivo de:

a) criticar governantes, problemas sociais, costumes e hábitos.

b) ridicularizar a igreja e o clero.

c) caricaturar as relações familiares e as políticas da nação.

d) ridicularizar os governantes, os tradicionais pais de família e o alto clero.

e) encenar com obscenidade as regras de convivência social e as leis da nação.

48 - (UFSCAR SP)

O legado da Grécia à filosofia ocidental é a filosofia ocidental.

(Bernard Williams. In: Finley M.I. *O legado da Grécia*, 1998.)

A afirmação baseia-se no fato de que

a) a filosofia moderna ocidental, apesar de ter deixado o pensamento filosófico grego para trás, recupera como princípio básico o legado mítico dos helenos.

b) os filósofos gregos foram lidos pelos romanos, depois negados pela tradição românica medieval e, posteriormente, recuperados por iluministas como Voltaire e Diderot.

c) os gregos foram os criadores de quase todos os campos importantes do conhecimento filosófico, como a metafísica, a lógica, a ética e a filosofia política.

d) os sofistas, como Sócrates e Platão, responsáveis pela produção de obras no campo da mitologia, consolidaram os princípios da filosofia ocidental moderna.

e) a metafísica de Platão tem estruturado, até hoje, as bases conceituais e filosóficas do pensamento científico e tecnológico contemporâneo ocidental.

49 - (UNIFESP SP)

"Em todas as grandes civilizações que precederam a civilização grega, e de que ela foi tributária (assíriobabilônica, egípcia, fenícia, cretense), não se tinha visto nada de comparável em termos de comportamento social e práticas institucionais".

Jean-Pierre Vernant, 1999.

O autor está se referindo:

a) à escravidão.

b) ao politeísmo.

c) à política.

d) à ciência.

e) ao comércio.

50 - (PUC RS)

Em decorrência de confrontos sociopolíticos, por volta de 650 aC a 500 aC várias cidades gregas passaram a ser governadas por _____, os quais introduziram transformações políticas que terminaram por abrir caminho para o surgimento do sistema _____, principalmente no caso de cidades com economia mais voltada para _____.

a) tiranos aristocrático o comércio

b) monarcas democrático a agricultura

c) tiranos democrático o comércio

d) monarcas aristocrático o comércio

e) monarcas aristocrático a agricultura

51 - (UEPB)

Sobre a antigüidade clássica, podemos afirmar que:

I. As culturas grega e romana antigas forneceram modelos iniciais para o registro e estudo dos homens em sociedade no seu tempo.

II. Para os gregos, falar em democracia exigia cidadãos preparados e conhecedores dos problemas da cidade, daí a grande importância dada à educação e à formação dos cidadãos naquela sociedade.

III. Em Roma, a base do poder da aristocracia patrícia era o domínio de vastas extensões de terras.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões):

a) Apenas I e III.

b) I, II e III.

c) Apenas I e II.

d) Apenas III.

e) Apenas II e III.

52 - (UFRN)

Na Grécia Antiga, a cidade de Esparta desenvolveu um modo de vida profundamente militarista. Os esparciatas, descendentes dos primitivos invasores dórios, eram os únicos que gozavam de direitos políticos. Ocupavam-se com atividades guerreiras, estando, por isso, impedidos de exercer qualquer trabalho manual para a sua subsistência.

Para garantir o sustento dessa classe dominante em Esparta, o Estado:

a) tomava medidas que estimulavam o comércio no mar Mediterrâneo, gerando grandes lucros devido à cobrança de taxas alfandegárias.

b) desenvolvia intenso programa imperialista na bacia do mar Mediterrâneo, dominando toda a Grécia e recebendo, então, tributos das cidades dominadas.

c) distribuía aos esparciatas lotes de terras, que eram cultivados por escravos, obrigados a fornecer àqueles, anualmente, uma quantidade fixa de alimentos.

d) entregava aos esparciatas o controle dos *genos*, pequenas comunidades rurais que desenvolviam uma economia natural e coletivista.

53 - (FGV)

“Ninguém cuidava de atingir um objetivo honesto, pois não se sabia se se ia viver o suficiente para realizá-lo. Ninguém era retido nem pelo temor dos deuses nem pelas leis humanas; não se cuidava mais da piedade do que da impiedade desde que se via todos morrerem indistintamente.”

Tucídides. In WOLFF, Francis.

Sócrates. São Paulo: Brasiliense, 1987, p.31.

Sobre a crise provocada pela Guerra do Peloponeso é correto afirmar:

a) O final da guerra resultou em um período de florescimento cultural e político, denominado “Século de Péricles”.

b) Após o tratado de paz assinado por atenienses e espartanos em 421 a.C., a guerra recomeçou com a traição de Péricles.

c) A primeira potência hegemônica da guerra foi Esparta, sucedeu-lhe Tebas e, por fim, Atenas.

d) A guerra que durou quase trinta anos e provocou uma terrível peste em Atenas, da qual foi vítima o próprio Péricles, criou as condições para a intervenção de Filipe da Macedônia.

e) A guerra foi um conflito entre os persas e os gregos e teve início com a invasão persa da cidade grega de Mileto em 430 a.C.

54 - (FURG RS)

No Modo de Produção Antigo a base da mão- de-obra era escrava. Sobre ela, na Grécia Clássica, podemos dizer que

I. o grande contingente de escravos era formado por prisioneiros de guerra.

II. o elemento étnico era determinante na formação do contingente escravo.

III. os escravos eram os únicos trabalhadores braçais na sociedade grega.

IV. os trabalhos escravos incluíam a agricultura, a exploração de minas e serviços domésticos.

V. em Atenas, os escravos eram utilizados na administração pública como funcionários.

São verdadeiros os itens:

a) I e II.

b) II, IV e V.

c) I, III e V.

d) I, IV e V.

e) II, III e V.

55 - (UFPEL RS)

Observe o esquema sobre os períodos da história grega.

Período	Característica	Duração
I	Invasões de aqueus, jônios, eólios e dórios.	Séculos XX a II a. C.
II	Fundação de cidades-estado (pólis).	Séculos XII a VIII a.C.
III	Hegemonia de Atenas e Esparta	Séculos VIII a VI a.C.
IV	Guerras greco-pérsicas e guerra do Peloponeso	Séculos VI a IV a. C.
V	Domínio macedônico	Séculos IV a II a. C.

Os algarismos da primeira coluna do esquema sobre a história grega correspondem, respectivamente, aos períodos

a) Arcaico, Pré-Homérico, Homérico, Helenístico e Clássico.

b) Helenístico, Arcaico, Pré-Homérico, Homérico e Clássico.

c) Pré-Homérico, Homérico, Clássico, Arcaico e Helenístico.

d) Arcaico, Pré-Homérico, Homérico, Clássico e Helenístico.

e) Pré-Homérico, Homérico, Arcaico, Clássico e Helenístico.

f) I.R.

56 - (ESPM)

Nascido em Estagira (norte da Grécia) no ano de 384 a.C., aos 18 anos passa a freqüentar a Academia, acompanhando as lições de Platão durante duas décadas. Possuidor de grande fortuna, cercou-se dos livros dos grandes filósofos e poetas de seu tempo, sendo chamado de O Leitor por Platão. Aos 41 anos é convidado por Felipe para ser educador de Alexandre.

Com a ascensão de Alexandre ao trono, em 336 a.C., retorna para Atenas e funda o Liceu, ginásio localizado na parte leste da cidade. Sua escola foi chamada de peripatética, de passeadores, por ser comum dar aulas passeando pelos jardins".

(Antonio Carlos Wolkmer. Introdução à História do Pensamento Político)

O texto refere-se ao pensador grego:

a) Protágoras.

b) Anaxágoras.

c) Sócrates.

d) Aristóteles.

e) Heráclito.

57 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

Sócrates foi julgado e condenado à morte pelo tribunal da cidade de Atenas por volta do ano de 399 a.C. O filósofo fez a sua defesa no tribunal ateniense, procurando refutar seus acusadores:

Cidadãos atenienses, eu vos respeito e vos amo, mas enquanto eu respirar e estiver na posse de minhas faculdades, não deixarei de filosofar e de vos exortar ou de instruir cada um, dizendo-lhe, como é meu costume: – Ótimo homem, tu que és cidadão de Atenas, da cidade maior e mais famosa pelo saber e pelo poder, não te envergonhas de fazer caso das riquezas, para guardares quanto mais puderes e da glória e das honrarias, e de não fazer caso da sabedoria, da verdade e da alma?

(Platão. *Apologia de Sócrates*, 1969. Adaptado.)

O sentido que Sócrates dava à razão pode ser relacionado, no aspecto político, com a implantação, em Atenas, da

a) Oligarquia.

b) Teocracia.

c) Tirania.

d) Democracia.

e) Talassocracia.

58 - (UEPB)

A civilização grega atingiu extraordinário desenvolvimento. Os ideais de liberdade e a crença na capacidade criadora do homem tem permanente significado.

Acerca do imenso e diversificado legado cultural grego, é correto afirmar que

a) os atenienses valorizavam o ócio e desprezavam os negócios.

b) a democracia espartana era representativa.

c) a escultura helênica, embora desligada da religião, valorizava o corpo humano.

d) o período homérico pode ser compreendido a partir de poemas que narram aventuras épicas.

e) a importância dos jogos olímpicos limitava-se apenas aos esportes.

59 - (UFTM MG)

Inspirado nos quadrinhos de Frank Miller, o filme norte-americano *"300"*, no qual um ator brasileiro interpreta Xerxes, rei persa, trata da batalha de Termópilas, parte das Guerras Médicas. Essas guerras

a) contribuíram para a unificação e o fortalecimento das cidades-Estado gregas, que venceram e passaram a dominar a Ásia Menor.

b) representaram um choque de imperialismos entre a nascente república de Roma e Cartago, colônia persa no norte da África.

c) resultaram do expansionismo do Império Persa, que conquistou colônias gregas na Ásia e ameaçou as próprias cidades-Estado.

d) foram motivadas pela conquista macedônica sobre o território helênico, o que levou à criação do Império Helenístico.

e) tiveram, como conseqüência, a hegemonia de Esparta na Liga de Delos, que financiou o combate contra os persas.

60 - (UNIFOR CE)

Espero que meu filho volte com seu escudo ou deitado sobre ele.

(In: Rubim Santos Leão de Aquino e outros. **História das Sociedades**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1980 p. 187)

Essa frase, atribuída às mães de uma das cidades-estado da Grécia Antiga, caracteriza aspectos da sociedade espartana que tinha uma

a) organização social na qual o exército sobrepunha-se às outras instituições.

b) organização educacional baseada no interesse de cada chefe da célula familiar.

c) forma de organização cultural e familiar dependente do poder matriarcal.

d) instituição social que pregava a existência da organização coletivista da terra.

e) instituição social alicerçada na organização política democrática.

61 - (FUVEST SP)

Na atualidade, praticamente todos os dirigentes políticos, no Brasil e no mundo, dizem-se defensores de padrões democráticos e de valores republicanos. Na Antigüidade, tais padrões e valores conheceram o auge, tanto na democracia ateniense, quanto na república romana, quando predominaram

a) a liberdade e o individualismo.

b) o debate e o bem público.

c) a demagogia e o populismo.

d) o consenso e o respeito à privacidade.

e) a tolerância religiosa e o direito civil.

62 - (UEM PR)

Sobre o desenvolvimento cultural da Grécia antiga, assinale a alternativa incorreta.

a) Os gregos praticavam o politeísmo.

b) Embora fosse direito de cada cidadão cultuar livremente seus deuses preferidos, geralmente cada cidade da Hélade elegia sua divindade protetora, como Palas Atenas, em Atenas.

c) Segundo a mitologia grega, com exceção de Hades e Poseidon, os grandes deuses habitavam o Monte Olimpo e se alimentavam de ambrosia.

d) Antes da conquista da Grécia pelos macedônios, Demóstenes, famoso orador ateniense, proferiu uma série de discursos alertando seus concidadãos sobre as intenções conquistadoras de Felipe II da Macedônia. Essa série de discursos ficou conhecida como Filípicas.

e) O epicurismo e o estoicismo foram correntes filosóficas que floresceram e tiveram seu apogeu no período pré-socrático da filosofia grega.

63 - (UNESP SP)

É preciso dizer que, com a superioridade excessiva que proporcionam a força, a riqueza, [...] [os muito ricos] não sabem e nem mesmo querem obedecer aos magistrados [...] Ao contrário, aqueles que vivem em extrema penúria desses benefícios tornam-se demasiados humildes e rasteiros. Disso resulta que uns, incapazes de mandar, só sabem mostrar uma obediência servil e que outros, incapazes de se submeter a qualquer poder legítimo, só sabem exercer uma autoridade despótica.

(Aristóteles, *A Política.*)

Segundo Aristóteles (384-322 a.C.), que viveu em Atenas e em outras cidades gregas, o bom exercício do poder político pressupõe

a) o confronto social entre ricos e pobres.

b) a coragem e a bondade dos cidadãos.

c) uma eficiente organização militar do Estado.

d) a atenuação das desigualdades entre cidadãos.

e) um pequeno número de habitantes na cidade.

64 - (UEMS)

A cultura grega contribuiu diretamente na inauguração de várias manifestações artísticas, filosóficas e científicas. Também marcou a origem da Mitologia, que buscava a explicação para as principais questões da existência humana, da natureza e da sociedade. Sobre a história política da Grécia, na Antiguidade Clássica, pode–se dizer que esta se caracterizou:

a) pela alternativa de dinastia hegemônica

b) por uma federação estável, que era regida de forma ditatorial

c) por uma organização imperial

d) pela existência de cidades–estados que atuavam, politicamente, como unidades autônomas

e) por uma organização teocrática

65 - (UFGD MS)

Com relação aos regimes sociais e políticos da Grécia Antiga, é CORRETO afirmar que

a) os gregos protagonizaram a experiência democrática mais plena da história, uma vez que a democracia se estendia para o âmbito econômico, social e religioso.

b) a democracia grega possibilitava às mulheres o direito ao voto, ao exercício de cargos políticos do executivo e a participação efetiva nas assembléias legislativas.

c) na sociedade ateniense, apenas os cidadãos tinham direitos políticos, e somente era considerado cidadão o indivíduo do sexo masculino, maior de idade, nascido em Atenas e filho de pais atenienses.

d) a filosofia grega, sobretudo a de Aristóteles, defendia a plena igualdade entre todos os indivíduos, independentemente de classe social, gênero ou etnia.

e) embora somente Atenas tenha desenvolvido em sua plenitude os ideais democráticos, todas as demais cidades gregas adotaram instituições e princípios básicos idênticos aos dos atenienses.

66 - (UFLA MG)

Certa vez, Péricles, político ateniense, pronunciou as seguintes palavras: *"Vivemos sob uma forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns ao invés de imitar outros. Seu nome, como tudo, depende não de poucos, mas da maioria, é democracia."*

(TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília, UNB, 1987, p.98)

Constitui também um legado grego à humanidade:

a) Calendário

b) Os números

c) Mumificação

d) Teatro

67 - (UFPEL RS)

Leia atentamente o texto sobre a Antigüidade.

A nobreza e o povo, durante a época da oligarquia, e as reformas de Sólon.

Aconteceu que os nobres e a multidão (povo) entraram em conflito por largo tempo. Com efeito, o regime político era oligárquico em tudo; e, em particular, os pobres, suas mulheres e seus filhos, eram escravos dos ricos. Chamavam-lhes “clientes” ou “hectómores” (sextanários): porque era com a condição de não guardar para si mais de um sexto da colheita que eles trabalhavam nos domínios dos ricos. Toda a terra estava num pequeno número de mãos; e se eles não pagavam a sua renda (de 5/6 da colheita), podiam ser tornados escravos, eles, suas mulheres e seus filhos; pois todos os empréstimos tinham as pessoas por caução, até Sólon, que foi o primeiro chefe do partido popular. O povo não possuía nenhum direito, revoltou-se, então, contra os nobres. Depois de violenta e demorada luta, os dois partidos concordaram em eleger Sólon como árbitro e arconte; confiaram-lhe o encargo de estabelecer uma constituição.

Sólon libertou o povo através da proibição de tomar empréstimos tendo as pessoas como caução e aboliu as dívidas tanto privadas como públicas.

FREITAS, Gustavo de. 900 textos e documentos de história (I).

Lisboa: Plátano, 1975. [Adapt.]

O documento se refere às reformas de Sólon em

a) Esparta.

b) Tebas.

c) Creta.

d) Roma.

e) Atenas.

f) I.R.

68 - (CEFET PR)

Na Grécia Antiga, a cidade de Atenas foi fundada pelos jônios no centro da planície da Ática, próximo ao mar Egeu, e sobre a mesma é correto afirmar que:

a) conheceu formas de governo como a monarquia, a aristocracia, a oligarquia, a tirania e a democracia.

b) a maioria da sua população era composta por escravos do Estado, sem direitos, denominados de hilotas.

c) na educação visava-se à formação de bons soldados, privilegiando a formação física e militar.

d) a partir dos sete anos as crianças do sexo masculino eram entregues ao Estado para completar sua educação.

e) a grande preocupação de suas instituições era voltada para a restrição à entrada de estrangeiros.

69 - (FEI SP)

Quando se diz que alguém é *lacônico* quer se afirmar que a pessoa em questão é "de poucas palavras", mais calado. O adjetivo lacônico tem sua origem em características dos:

a) espartanos.

b) atenienses.

c) tebanos.

d) romanos.

e) persas.

70 - (FUVEST SP)

"Alexandre desembarca lá onde foi fundada a atual cidade de Alexandria. Pareceu-lhe que o lugar era muito bonito para fundar uma cidade e que ela iria prosperar. A vontade de colocar mãos à obra fez com que ele próprio traçasse o plano da cidade, o local da Ágora, dos santuários da deusa egípcia Ísis, dos deuses gregos e do muro externo."

Flávio Arriano. **Anabasis Alexandri** (séc. I d.C.).

Desse trecho de Arriano, sobre a fundação de Alexandria, é possível depreender

a) o significado do helenismo, caracterizado pela fusão da cultura grega com a egípcia e as do Oriente Médio.

b) a incorporação do processo de urbanização egípcio, para efetivar o domínio de Alexandre na região.

c) a implantação dos princípios fundamentais da democracia ateniense e do helenismo no Egito.

d) a permanência da racionalidade urbana egípcia na organização de cidades no Império helênico.

e) o impacto da arquitetura e da religião dos egípcios, na Grécia, após as conquistas de Alexandre.

71 - (UNCISAL AL)

Observe o mapa:

No território da Antiga Grécia, existiam dezenas de cidades-estados, destacando-se Atenas, Tebas, Mégara, Esparta, Corinto, Mileto e Argos.

Acerca das cidades-estados, é correto afirmar que

a) compunham um mosaico de experiências e eram politicamente autônomas.

b) possuíam uma organização econômica solidária.

c) mantinham política e administração comuns.

d) possuíam princípios religiosos antagônicos.

e) estavam unidas na política de organização do Mediterrâneo.

72 - (UFRN)

Felipe II, rei da Macedônia, conquistou a Grécia. Seu filho Alexandre, o Grande, consolidou as conquistas do pai e expandiu o Império em direção à Ásia, chegando até a Índia.

Na perspectiva histórica, a obra de Alexandre e de seus sucessores imediatos foi importante porque

a) substituiu a visão mística do mundo, presente nos povos orientais, pelo conhecimento intelectual proveniente da razão e do raciocínio lógico.

b) favoreceu a difusão do modelo político das cidades-estados da Grécia pelas regiões conquistadas no Oriente, estimulando um governo fundamentado na liberdade e na democracia.

c) suplantou o poder despótico predominante nos grandes impérios orientais, os quais atribuíam aos governantes uma origem divina.

d) possibilitou o intercâmbio de culturas, difundindo as tradições gregas nas terras do Oriente, enquanto as mesopotâmicas, egípcias, hebraicas e persas expandiamse para o Ocidente.

73 - (FGV)

Quando diminuiu a ameaça persa, o ódio ao imperialismo ateniense cresceu particularmente entre os espartanos e seus aliados, que criaram (...) uma força militar terrestre, e se decidiram pela guerra por sentirem sua independência ameaçada pelo imperialismo de Atenas. A guerra representou o suicídio da Grécia das pólis independentes.

(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda,

Oficina de História – história integrada)

O texto apresenta

a) as Guerras Médicas.

b) a Guerra de Tróia.

c) a Guerra do Peloponeso.

d) a Primeira Guerra Púnica.

e) a Segunda Diáspora Grega.

74 - (UFTM MG)

(...) *Antiguidade Clássica, época das civilizações tidas na visão eurocêntrica como as da "mais alta qualidade" ou "classe", formadoras da base histórica e cultural sobre a qual se erigiu o que hoje chamamos de Ocidente* (...).

(Cláudio Vicentino, *História Geral*)

O legado cultural dessas civilizações para o Ocidente pode ser observado no

a) conceito de democracia, no alfabeto e na álgebra.

b) cristianismo, na criação da moeda e na política.

c) princípio de isonomia, no monoteísmo e na teocracia.

d) racionalismo, na criação de universidades e no idioma.

e) conceito de cidadania, na filosofia e no Direito.

75 - (PUC RS)

No Período Homérico, da História Antiga da Grécia (séc. XII a.C. – VIII a. C.), já existiam formas precoces de cidades, comunidades agrárias, coletivistas, como apontam as pesquisas arqueológicas. Mas foi no Período Arcaico (séc. VIII a.C. – VI a.C.) que as cidades-estado gregas, definidas como polis ou urbes, desenvolveram-se. Essas cidades-estado tinham como características políticas _____ entre si e governos _____, que representavam _____.

a) dependência – centralizados – os cidadãos livres e os monarcas hereditários

b) dependência – centralizados – os deuses e as figuras mitológicas

c) independência – descentralizados – os cidadãos livres

d) independência – centralizados – os monarcas hereditários e a corte

e) dependência – descentralizados – os nobres, os sacerdotes e os estrangeiros

76 - (UECE)

Após o fracasso da invasão persa (477 a.C.), criou-se uma aliança militar entre cidades gregas, que previa autonomia aos participantes. Coube a Atenas o comando das operações. Com o objetivo inicial de continuar a luta contra os persas, em seu próprio território, essa aliança, gradativamente, possibilitou a formação do império ateniense.

Tal aliança foi denominada de

a) Liga pan-helênica.

b) Liga de Delos.

c) Liga do Peloponeso.

d) Liga Ateniense.

77 - (UFAC)

Um legislador, em 621 a.C., na Grécia Antiga, selecionou, organizou e registrou na forma escrita leis que, até então, eram transmitidas pela oralidade e sob o domínio apenas de alguns. Mesmo produzindo um Código bastante severo, mantinha privilégios políticos e sociais para alguns grupos.

Assinale a alternativa correta que indica o nome desse legislador:

a) Sólon;

b) Demiurgo;

c) Drácon;

d) Helieu;

e) Péricles;

78 - (UFPA)

O texto abaixo analisa o mundo do trabalho na Grécia Antiga.

“Ao lidarmos com escravos, não deveríamos permitir que fossem insolentes para conosco, nem deixá-los totalmente sem controle. Aqueles que cuja posição está mais próxima das dos homens

livres deveriam ser tratados com respeito; aqueles que são trabalhadores deveriam receber mais comida. Já que o consumo de vinho também torna homens livres insolentes (...), é claro que o vinho jamais deveria ser dado a escravos, ou só muito raramente."

[Aristóteles (Século IV a.C.) *In*: CARDOSO, Ciro Flamarion. *O trabalho compulsório na antiguidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1984. p.108].

Sobre esse mundo do trabalho, é correto afirmar que

a) a sociedade grega era extremamente rigorosa no tratamento com os escravos, embora fossem brandos quando se tratava daqueles que trabalhassem em vinícolas.

b) embora a mão-de-obra escrava fosse predominante na Grécia Antiga, os trabalhadores livres também constituíam a força de trabalho.

c) os gregos consideravam que a comida era a uma expressão de respeito ao trabalhador que vendia a sua força de trabalho.

d) os homens livres eram tidos como o sustentáculo da economia grega, especialmente na cidade-estado de Esparta.

e) foi à custa do trabalho escravo que a cidade ateniense se tornou o maior exemplo de teocracia no mundo antigo.

79 - (UFRR)

Comparando-se as duas grandes civilizações da Antiguidade Oriental (Egito e Mesopotâmia) , com as da Antiguidade Ocidental (Grécia e Roma), percebem-se algumas características comuns a todas elas. No entanto, Grécia e Roma se distinguiram das outras no seguinte aspecto:

a) Econômico: com a adoção de formas de trabalho compulsório no desenvolvimento das atividades produtivas.

b) Político: com a implantação de práticas participativas no poder e a criação de instituições republicanas, tais como as assembléias e o senado.

c) Social: com o desenvolvimento de importantes centros urbanos.

d) Cultural: com a criação de formas de escrita e o desenvolvimento de outras artes, como à arquitetura e à escultura.

e) Religioso: com a adoção de divindades ligadas às forças da natureza, com características humanas e poderes ilimitados.

80 - (UFV MG)

Na Grécia, o Período Homérico ou pré-clássico tem como característica importante:

a) a implantação do sistema democrático de governo nas principais cidades-estado.

b) o avanço da influência helenística na região do Oriente Próximo.

c) a organização das cidades-estado em confederações, como a Liga de Delos.

d) o predomínio de uma economia agrária e de uma sociedade de caráter patriarcal.

81 - (UPE)

A sociedade humana constrói sua história, buscando superar suas dificuldades e refletindo sobre seus problemas. O teatro é uma representação artística de grande valor no mundo ocidental, colaborando para conhecer as angústias humanas e as possibilidades de criação. Na Grécia Antiga, as tragédias, como produção artística, tinham como objetivo

a) divertir a população mais velha e educá-la para a vida democrática na política e no cotidiano familiar.

b) redefinir o valor da religião, destruindo o significado dos mitos e inventando deuses mais astuciosos.

c) exaltar o poder da aristocracia, criticando a desigualdade social e defendendo a coragem dos heróis militares.

d) refletir sobre os problemas humanos, com preocupações educativas, para pensar nos limites existenciais de cada um.

e) enaltecer o povo grego, consagrando Homero e Sófocles como seus poetas épicos, construtores de personagens imortais.

82 - (UFES)

A Batalha de Maratona foi um episódio importante no contexto das guerras greco-pérsicas. Em conseqüência dessas guerras,

SAÚDE E ESPORTE

A primeira maratona dos Jogos Olímpicos modernos foi realizada no ano de 1896. A maratona moderna originou-se da lenda segundo a qual um herói grego sacrificou a sua vida para percorrer os 40 km entre as cidades de Maratona e Atenas, na Grécia. O corredor era Pheidíppides, que correu essa distância para levar a notícia da vitória grega sobre os persas, na Batalha de Maratona, no ano de 490 antes de Cristo. Em 1908, nos Jogos Olímpicos de Londres, o percurso da maratona sofreu uma alteração. Para que a família real britânica pudesse assistir ao início da prova do jardim do Castelo de Windsor, o comitê organizador aferiu a distância total em 42.195 metros, que continua até hoje. Atualmente o recorde mundial pertence ao marroquino, naturalizado americano, Khalid Khannouchi, de 30 anos, que, no dia 14 de abril de 2002, em Londres, estabeleceu o tempo de 2h5min38s, média de 2min57s por quilômetro (1h2min42s nos 21 km iniciais). O primeiro resultado oficial de uma mulher a correr uma maratona pertence à inglesa Violet Piercy, com o tempo de 3h40min22s, no ano de 1926.

(Disponível em:

<http//www.atletas.net/o_atletismo/história/?artigo=2954>.

Acesso em: 21 ago 2007. Adaptado.)

a) Atenas conquistou a liderança e a hegemonia no mundo grego.

b) a expansão persa foi contida e se iniciou a expansão da Macedônia.

c) o poder de Esparta saiu fortalecido e o de Micenas entrou em crise e decadência.

d) a expansão persa foi contida na direção do Norte e foi direcionada para o Oriente.

e) Esparta e a liga de Delos, por ela liderada, passaram a ter hegemonia no mundo grego.

83 - (UNIFOR CE)

Considere o texto.

Clístenes instituiu o ostracismo (...). Os crimes sujeitos ao ostracismo eram votados na Assembléia; usavam-se pedaços de cerâmica, denominados ***ostrakon****.*

(José Jobson de A. Arruda. **História antiga e medieval**. São Paulo: Ática, 1984. p. 150)

(Mario Schmidt. **Nova História Crítica**. São Paulo: Nova Geração, 2005. p. 28)

Na história da Grécia antiga, o ostracismo consistia em

a) suspensão temporária dos direitos políticos dos cidadãos considerados nocivos ao Estado.

b) direito de os atenienses exercerem o cargo de senador vitalício das Assembléias populares.

c) impedimento político dos escravos de participarem das Assembléias populares em Atenas.

d) reforma política realizada com o objetivo de cassar mandatos dos deputados das polis gregas.

e) ato de escravizar povos estrangeiros que eram submetidos ao domínio dos governantes de Esparta.

84 - (UFMT)

O sistema de pólis caracterizou o mundo grego em seu período clássico (V – IV a.C.). Sobre a pólis, analise as afirmativas.

I. Seu regime político era apenas a democracia.

II. Suas instituições políticas eram a Assembléia, o Conselho e as Magistraturas.

III. Sua cidadania abrangia os homens e as mulheres, excluídos os estrangeiros e os escravos.

IV. Sua consolidação ocorreu paralelamente à expansão do uso da mão-de-obra escrava.

Estão corretas as afirmativas

a) I e III, apenas.

b) I, II e III, apenas.

c) II e IV, apenas.

d) II, III e IV, apenas.

e) I, II, III e IV.

85 - (CEFET PR)

“Momento de transição entre o esplendor da cultura grega e o desenvolvimento da cultura romana e caracterizou-se pela difusão da civilização grega, mas preservando elementos de origem oriental, persa e egípcia, numa vasta área que se estendia do mar Mediterrâneo oriental à Ásia Central. De modo geral, foi a concretização do ideal de Alexandre difundir a cultura grega aos territórios que conquistava.” Trata-se do:

a) Helenismo.

b) Pan-Macedonismo.

c) Estoicismo.

d) Cosmopolitismo Clássico.

e) Epicurismo.

86 - (ESPM)

Durante muito tempo, sobre o solo da Ásia não mais se obedecerá à lei dos persas. Não mais se pagará tributo sob coação imperial. Não se cairá mais de joelhos para receber ordens. O Grande Rei não tem mais força. As línguas não sentirão mais a mordaça. Um povo está desatado e fala livremente. No seu chão sangrento, a ilha de Salamina, em que as ondas batem, retém em seu solo o poderio persa.

O texto apresenta um canto de libertação composto por Ésquilo, criador da Tragédia Grega, em que se celebra:

a) a vitória dos gregos na Guerra do Peloponeso;

b) a vitória dos gregos nas Guerras Médicas;

c) a vitória dos gregos nas Guerras Púnicas;

d) a vitória dos gregos na Guerra de Tróia;

e) a vitória de Alexandre da Macedônia sobre os persas.

87 - (UEPB)

“Uma das principais expressões da arte grega, o teatro, tem suas origens ligadas às Dionisíacas, festas em homenagem a Dioniso, deus do vinho.” (Myriam Mota e Patrícia Braick, História das Cavernas ao Terceiro Milênio, 2002, p. 65)

Dois gêneros clássicos do teatro grego originaram-se destes festivais, são eles:

a) melodrama e tragédia

b) drama e pantomima

c) tragédia e drama

d) vaudeville e comédia

e) tragédia e comédia

88 - (UNISC RS)

Tradicionalmente, a Grécia antiga é apontada como o berço da civilização ocidental. Dentre as características da sociedade grega em seu período de apogeu, que é o clássico (séculos V e IV a.C.), pode-se incluir

I. a existência da escravidão, haja vista que ela se constituiu na primeira civilização comercial a empregar a mão de obra escrava de forma predominante.

II. a instituição da democracia, exercida por todos aqueles que eram considerados cidadãos.

III. a consolidação da religião monoteísta, pois a partir desse período as Cidades-Estado se tornam teocráticas e se encontram sob o controle de sacerdotes denominados basileus.

IV. o desenvolvimento do feudalismo nas áreas rurais e a consolidação da arte gótica nos centros urbanos.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente a afirmativa I está correta.

b) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

c) Somente as afirmativas I e II estão corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.

e) Todas as afirmativas estão corretas.

89 - (UECE)

Várias lutas pelo controle do mar Egeu e da Jônia, a costa da Ásia menor, marcaram a disputa imperialista travada entre os persas e os gregos (século V a.C.). O estopim do conflito se deu quando as cidades da Ásia Menor, lideradas por Mileto, não aceitaram o expansionismo de Dario. Sobre tais conflitos é correto afirmar que

a) foram conflitos superficiais que conseguiram negociar sem confronto o controle da Jonia.

b) a Confederação de Delos impulsionou a vitória persa pelo controle e ocupação da Jônia.

c) são conhecidos como Guerras Médicas ou Pérsicas.

d) as cidades da Jônia uniram-se e conseguiram defender-se bravamente contra o expansionismo persa.

90 - (UEG GO)

O mundo grego no século IV a. C. era marcado por uma estrutura de cidades-Estado dispersas pelo território helênico. Essa fragmentação política levou os filósofos a procurarem estabelecer uma ideia sobre as formas de governo que fossem as mais adequadas. Entre essas ideias, pode-se destacar

a) a democracia racional, defendida por Demócrito.

b) a oligarquia comercial, defendida por Sócrates.

c) o governo de filósofos, defendido por Platão.

d) a aristocracia rural, defendida por Heráclito.

91 - (UFT TO)

A criança quando nascia era examinada pelos anciãos. Se fosse fraca ou apresentasse algum defeito físico era lançada para a morte do alto do monte Taigeto. Caso fosse aprovada no exame ficava com a mãe até os sete anos, quando era entregue ao Estado para receber uma educação cívica. Aos 17 anos os rapazes passavam por um ritual de iniciação chamado de *Kriptia* para demonstrar suas habilidades. Espalhavam-se pelos campos munidos de punhais, e teriam que degolar a maior quantidade de escravos possíveis. Os aprovados recebiam um lote de terra. Aos trinta anos, o soldado tornava-se cidadão e aos 60 tomava parte do Conselho de Anciãos.

ARRUDA, J. Jobson de A; PILETTI, Nelson. *Toda a História*. São Paulo: Ática, 1999, p. 46

A transcrição acima refere-se aos cidadãos que habitavam:

a) Creta.

b) Roma.

c) Chipre.

d) Babilônia.

e) Esparta.

92 - (UFAC)

Considere as assertivas sobre a civilização grega e escolha a alternativa correta:

I. No seu modelo de democracia os escravos e as mulheres tinham os mesmos direitos que os homens.

II. O pensamento grego tinha por base a razão e supervalorizava o homem (antropocentrismo).

III. A elite grega era muito despojada e trabalhava de forma equivalente aos escravos.

IV. Sua religião era de base politeísta e vários de seus deuses tinham características antropomórficas.

a) O tópico I é o correto, pois no Brasil todos são iguais perante a lei, e nossa democracia é uma réplica perfeita da democracia grega.

b) O tópico II está correto porque os grandes templos gregos, como o Parthenon e o Templo de Apolo, não poderiam ter sido construídos por escravos e era trabalhando pesado que a elite se preparava para os jogos olímpicos.

c) Os tópicos II e IV estão corretos, pois tanto a filosofia (pensamento), quanto a religião, tinham como base a razão, inclusive seus deuses também podiam sofrer fraquezas humanas, tais como, paixões, dores e fracassos.

d) Os tópicos I e III estão corretos, pois articulam as diversas camadas sociais, em benefício da maioria.

e) O tópico III está correto, pois só os filósofos não trabalhavam.

93 - (UDESC SC)

Sobre características e/ou acontecimentos do período da História da Grécia denominado Clássico (séculos V e IV a.C), assinale a alternativa **incorreta**.

a) As Guerras Médicas ou Pérsicas projetaram a hegemonia ateniense neste período.
b) O estudo deste período baseia-se, principalmente, em duas obras atribuídas a Homero: Ilíada e Odisséia.
c) Este período foi marcado pela hegemonia de Atenas, seguida por Esparta e Tebas.
d) A Guerra do Peloponeso assinalou o fim do Império de Atenas.
e) Este período foi marcado pela adoção de políticas imperialistas no mundo grego; Esparta é um exemplo desta política no período.

94 - (UEG GO)

A Grécia foi o berço da filosofia, destacando-se pela presença dos filósofos que pensaram o mundo em que viveram utilizando a ferramenta da razão. O período da história grega e o filósofo que afirmou que “só sei que nada sei” foram respectivamente o

a) período pós-clássico e Sócrates.

b) período helenístico e Platão.

c) período clássico e Sócrates.

d) período clássico e Platão.

95 - (UEG GO)

Filho de Nicômaco, médico do rei Amintas, pai de Filipe II da Macedônia, nasceu Aristóteles em Estagira, na

Trácia, em 384 a.C, falecendo em 322 a.C. com 62 anos de idade. Aristóteles construiu um sistema original, sendo que as principais características de sua filosofia são:

a) observação fiel do mundo das ideias e o mito como explicação da realidade.

b) observação fiel da natureza, rigor no método e unidade do conjunto.

c) idealismo moderado, criticismo e ecletismo.

d) ceticismo, racionalismo e arquétipos eternos.

96 - (UFJF MG)

Leia o trecho a seguir.

A aspiração máxima do escravo, obtido por guerra, era alcançar a alforria. Vários textos aconselhavam a promessa de liberdade como estímulo. A decisão de libertar o escravo partia do senhor na imensa maioria dos casos e, com freqüência, o candidato à alforria pagava seu preço ao dono.

(CARDOSO, C. *O trabalho compulsório na antiguidade*.
Adaptado. Rio de Janeiro: Graal, 2003. p. 57)

Em Atenas, no século V a.C., normalmente quando o escravo de um particular era libertado, ele passava a ser considerado:

a) cidadão com plenos direitos.

b) indivíduo que obrigatoriamente participava do exército da cidade.

c) meteco, estrangeiro livre residente na cidade.

d) escravo do Estado, sujeito a trabalhos forçados.

e) indivíduo que ameaçava a cidade, sendo, portanto, expulso.

97 - (PUC RS)

No século V a.C., após as Guerras Greco-Pérsicas e com a formação da chamada Confederação de Delos, o mundo grego conheceu um período de hegemonia de Atenas, durante o qual destacaram-se o governo e a política de Péricles. **NÃO** é uma característica dessa política

a) o combate contra o partido aristocrático em Atenas e nas cidades por ela controladas.

b) a consolidação de instituições como a Assembleia Popular, o Conselho dos Quinhentos e a *Heleia*.

c) o estabelecimento de remuneração aos cidadãos mais pobres, por participação nas sessões da Assembleia Popular.

d) a concessão dos direitos de cidadania aos metecos e às mulheres livres.

e) o apoio às manifestações artísticas e culturais em Atenas.

98 - (UECE)

Heródoto e Tucídides elaboraram importantes trabalhos sobre História, Geografia, Política, Guerras. Para eles, na investigação histórica devia prevalecer o argumento da autoridade que eles obtiveram por meio dos relatos de viagem, da familiaridade com a multidão de informantes. Sobre as obras de ambos os autores, assinale o correto.

a) Heródoto, em sua obra Histórias, escreveu sobre a invasão Persa na Grécia. Tucídides compôs A Guerra do Peloponeso, a grande guerra entre Atenas e Esparta.
b) Heródoto, em sua obra Ilíada, escreveu sobre a Guerra entre Gregos e Troianos. Tucídides compôs A Odisséia, que narra o retorno de Ulisses após a derrota de Tróia para Grécia.
c) Heródoto e Tucídides são personagens fictícios e lendários da gigantesca obra do poeta Homero, autor dos maiores poemas épicos da literatura grega antiga: Ilíada e Odisséia.
d) Heródoto e Tucídides reforçaram em seus relatos a crença mítica de que os deuses participaram, assim como os homens, das guerras Greco-pérsicas.

99 - (FATEC SP)

O texto a seguir é um trecho do famoso discurso atribuído a Péricles, governante e legislador de Atenas, no século V a.C.

Vivemos sob uma forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns ao invés de imitar outros. Seu nome, como tudo depende não de poucos mas da maioria, é democracia.

Olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil; nós, cidadãos atenienses, decidimos as questões públicas por nós mesmos, ou pelo menos nos esforçamos por compreendê-las claramente, na crença de que

não é o debate que é empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação.

(TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*, Livro II. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1986 Trad. do original grego por Mário da Gama Kury.)

Considerando as informações do texto e os conhecimentos sobre a prática da vida política ateniense naquele período, assinale a alternativa correta.

a) Durante o século V a.C., em Atenas, a aplicação dos princípios democráticos resultou na substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre.

b) Embora o regime ateniense tenha garantido ampla participação popular, não era verdadeiramente democrático, pois negava a igualdade dos cidadãos perante a lei.

c) Na democracia ateniense, os cidadãos participavam diretamente do processo de tomada de decisões, expressando sua vontade por voto direto em cada assunto particular.

d) Atenas foi a única pólis a desenvolver plenamente a democracia na Antiguidade, pois concedia a todos os cidadãos o direito de escolher livremente os seus representantes.

e) Na democracia ateniense, todos os habitantes da cidade tinham direito de participar das assembleias, mas apenas os mais ricos podiam votar e assumir cargos importantes.

100 - (UEFS BA)

As manifestações culturais se expressam em um contexto histórico que o refletem e que, dialeticamente, produzem esse próprio contexto.

A análise da escultura representada acima e os conhecimentos sobre as manifestações da arte, nas várias culturas, permitem inferir que essa escultura é representativa do período

a) grego clássico, em que a arte refletia a valorização do homem e o racionalismo surgiu como instrumento de análise epistemológica.

b) romano imperial, quando a mitologia se sobrepôs ao conhecimento empírico, inibindo a pouca expressividade da cultura latina.

c) medieval, que, através da filosofia tomista, buscava exaltar a fé a partir de provas materiais da existência de Deus.

d) renascentista, momento em que a tradição e a herança do passado são sistematicamente negados, em prol de uma renovação da arte e da cultura.

e) nazista, regime defensor da utilização da força como mecanismo de sustentação da superioridade da cultura hebraico-cristã, em relação aos afroindígenas.

101 - (UEG GO)

Na Antiguidade, os conquistadores militares tinham um importante papel nas mudanças geopolíticas e sociais.

Nesse sentido, o conquistador que adotou os costumes e as instituições políticas dos povos conquistados, inclusive procurando criar um império culturalmente unificado, abrangendo o Ocidente e o Oriente, foi o general

a) Nabucodonosor, conquistador babilônico.

b) Júlio César, conquistador romano.

c) Ciro, conquistador persa.

d) Alexandre Magno, conquistador macedônico.

102 - (UNESP SP)

Para os gregos antigos, a ideia de confronto entre oponentes, até que um dos contendores superasse os demais, atingindo um grau de excelência reconhecido e admirado por todos os circunstantes, era um ritual central em sua cultura. Os gregos faziam com que ele integrasse várias de suas cerimônias, as mais importantes e as mais sagradas.

(Nicolau Sevcenko. *A corrida para o século XXI. No loop da montanha-russa*, 2004. Adaptado.)

O texto afirma que as Olimpíadas na Grécia Antiga

a) tinham a função de adequar os corpos dos praticantes às necessidades do mundo do trabalho, tornando-os capazes de produzir mais.

b) permitiam que a população se divertisse, dissolvendo as tensões sociais e facilitando a dominação política por parte dos governantes.

c) estavam integradas a outros aspectos da vida social e religiosa, associando-se a momentos de festa e celebração.

d) estimulavam a competitividade e o individualismo, preparando os homens para as disputas profissionais na vida adulta.

e) visavam exercitar e fortalecer os guerreiros, melhorando sua atuação política e militar nos períodos de guerra.

103 - (UEG GO)

Para os gregos da Antiguidade, a palavra “idiota” era usada para representar o cidadão que não se preocupava com a vida política da cidade-estado. Portanto, de acordo com essa acepção grega, poderia ser considerado um “idiota”

a) o filósofo Sócrates, que afirmava que a verdadeira sabedoria estava em reconhecer que “tudo que sei é que nada sei”.

b) o general Alexandre, o Grande, que, tendo sido aluno de Aristóteles, pretendia dominar militarmente todo o mundo conhecido.

c) o habitante da Pólis, portador de direitos políticos, que ignorava os discursos e as decisões tomadas durante os debates públicos ocorridos na Ágora.

d) os escravos, os estrangeiros, as mulheres e as crianças, que não tinham direito à cidadania, ao voto ou à voz na assembleia.

104 - (UEMA)

Sobre a vida política na Grécia Antiga, é possível afirmar que na cidade-estado de Atenas, a Democracia era

a) ampla para os padrões da época, pois embora os escravos não tivessem direito a voto, todos os outros grupos sociais participavam da política.

b) representativa, pois a participação dos cidadãos era indireta; os seus representantes eleitos tomavam as principais decisões da *polis*.

c) restrita, na medida em que os metecos e os proprietários de terra não podiam se expressar politicamente; somente aqueles que moravam na cidade de Atenas podiam votar.

d) liberal, pois na sociedade ateniense as mulheres, ao contrário de outras cidades na própria Grécia, eram respeitadas e tinham direito ao voto.

e) limitada, uma vez que somente os cidadãos podiam votar; mulheres, estrangeiros e escravos não participavam das deliberações.

105 - (ESPM)

(...) *A batalha de Maratona foi longa e cheia de peripécias. Os bárbaros conseguiram desbaratar as fileiras do centro do exército ateniense, pondo em fuga os remanescentes; mas as duas alas compostas de atenienses e plateus atacaram as forças adversárias que haviam rompido o centro do exército, impondo-lhes uma derrota irreparável. Vendo-as fugir lançaram-se em sua perseguição, matando e esquartejando quantos encontraram pela frente, até a beira mar, onde se apoderaram de alguns dos navios inimigos.*

(Heródoto. *História*)

Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, o nome da guerra em que ocorreu a batalha de Maratona bem como os bárbaros, mencionados no texto:

a) Guerra do Peloponeso – troianos;

b) Guerras Médicas – troianos;

c) Guerra do Peloponeso – persas;

d) Guerras Médicas – persas;

e) Guerras Púnicas – cartagineses.

106 - (IFGO)

"Em 1848, a Convenção dos Direitos Femininos, realizada em Nova York, publicou a "Declaração de Sentimentos", na qual defendia o direito de voto para as mulheres. [...] em 1920, as mulheres norte-americanas conquistaram o direito de voto. (...) No Brasil, o movimento organizado em defesa do voto feminino surgiu em 1922, quando foi fundada a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, no Rio de Janeiro. Em 1932, o governo federal estabeleceu as novas regras eleitorais permitindo as mulheres votar e candidatar-se".

CAMPOS, Flávio. MIRANDA. Renan Garcia. **A Escrita da História.**
São Paulo: Editora Escala Educacional, 2005. p. 61. [Adaptado].

Sobre a situação das mulheres na Grécia Antiga, marque a alternativa correta.

a) Diferente do que ocorreu no século XIX e XX na Europa e no Brasil, as mulheres, em boa parte das cidades-Estado gregas, eram tratadas como cidadãs com direitos e deveres.

b) O Código de Drácon, instituído por Solon, antecipando em vários séculos as Constituições do EUA e do Brasil, determinava que as mulheres gregas tivessem os mesmos direitos de voto que os homens.

c) O Código de Drácon, instituído por Solon, fundamentava o machismo grego e determinava que as mulheres gregas, em todas as cidades-Estado, não tivessem os mesmos direitos de voto que os homens.

d) Em Atenas, por mais que houvera a democracia, essa estava restrita aos homens atenienses adultos não escravos. Já em Esparta, as mulheres gozavam de maior liberdade.

e) Em Esparta, pólis marcada pelo militarismo, as mulheres não tinham a menor liberdade, muito menos o direito de voto. Já em Atenas, berço da democracia, houve, de certo modo, a

antecipação dos direitos da mulher que seriam conquistados nos EUA e no Brasil só no século XX.

107 - (Mackenzie SP)

"(...) *Consta que a concubina de Péricles, Aspásia, ajudou-o a escrever seus discursos. E a todos surpreendia ver o grande estadista a cada manhã, ao sair de casa, despedir-se de Aspásia com beijos."*

A elevação do espírito: 600 a.C.- 400 a.C. Rio de Janeiro, 1998

O texto acima, referindo-se ao grande líder da cidade-estado de Atenas, Péricles, retrata as contradições sociais existentes, não apenas em Atenas, mas em toda a Grécia. Sobre a sociedade grega da época, podemos afirmar que

a) As condições sociais eram idênticas tanto nas cidades-estados que evoluíram para regimes democráticos, como Atenas, por exemplo, quanto nas póleis oligárquicas, como Esparta.

b) Em toda a Grécia, a sociedade era predominantemente masculina, mas em disputas sucessórias familiares, em alguns casos, o poder era exercido pelas mulheres.

c) A democracia, instituída pelas reformas de Clístenes, era um sistema político que atendia aos interesses de apenas uma minoria da população, estando excluídos os estrangeiros, os escravos e as mulheres.

d) Em Atenas, as mulheres provenientes de ricas famílias possuíam maior autonomia, pois eram consultadas e participavam efetivamente das decisões políticas e assuntos relacionados ao destino da pólis.

e) A estabilidade social, advinda das reformas introduzidas por Clístenes, não foi acompanhada por estabilidade econômica, já que foi a partir da conquista da democracia que os gregos iniciaram seus conflitos com os persas.

108 - (UNESP SP)

Quando sua influência [de Péricles] *estava no auge, ele poderia esperar a constante aprovação de suas políticas, expressa no voto popular na Assembleia, mas suas propostas eram submetidas à Assembleia semanalmente, visões alternativas eram apresentadas às dele, e a Assembleia sempre podia abandoná-lo, bem como suas políticas, e ocasionalmente assim procedeu. A* decisão *era dos*

membros da Assembleia, não dele, ou de qualquer outro líder; o reconhecimento da necessidade de liderança não era acompanhado por uma renúncia ao poder decisório. E ele sabia disso.

(Moses I. Finley. *Democracia antiga e moderna*, 1988.)

Ao caracterizar o funcionamento da democracia ateniense, no século V a.C., o texto afirma que

a) os líderes políticos detinham o poder decisório, embora ouvissem às vezes as opiniões da Assembleia.

b) a eleição de líderes e representantes políticos dos cidadãos na Assembleia demonstrava o caráter indireto da democracia.

c) a Assembleia era o espaço dos debates e das decisões, o que revelava a participação direta dos cidadãos na condução política da cidade.

d) os membros da Assembleia escolhiam os líderes políticos, submetendo-se a partir de então ao seu poder e às suas decisões.

e) os cidadãos evitavam apresentar suas discordâncias na Assembleia, pois poderiam assim provocar impasses políticos.

109 - (UNISA SP)

Em Atenas, na época clássica, quando os poetas cômicos qualificavam um homem por seu ofício (Eucrates, o comerciante de estopa; Lisicles, o comerciante de carneiros), não era precisamente para honrá-los; só é homem por inteiro quem vive no ócio.

(Paul Veyne. *Trabalho e ócio*, 1990.)

Característico do mundo grego, o ponto de vista expresso no texto reflete uma sociedade em que o trabalho voltado para a produção do necessário à sobrevivência da sociedade é realizado por

a) prisioneiros políticos.

b) trabalhadores assalariados.

c) escravos.

d) proprietários de terras.

e) servos.

110 - (Mackenzie SP)

Temos um regime que nada tem a invejar das leis estrangeiras. Somos, antes, exemplos que imitadores. (...). (...) no que se refere à vida pública, as origens sociais contam menos que o mérito, sem que a pobreza dificulte a alguém servir à cidade por causa da humildade de sua posição. Vivemos em liberdade, não somente em termos de vida política, mas também na vida cotidiana. (...) por mais tolerantes que sejamos nas relações particulares, recusamos absolutamente, nas questões públicas, fazer algo de ilegal – teríamos medo! Damos ouvidos àqueles que se sucedem nas magistraturas, às leis e especialmente àquelas criadas para proteger as vítimas (...).

Tucídides. *História da Guerra do Peloponeso*.

O regime de governo, referido por Tucídides, denominava-se, na Grécia antiga,

a) Oligarquia.

b) Monarquia.

c) Tirania.

d) República.

e) Democracia.

111 - (UECE)

O fenômeno conhecido como Helenismo designa convencionalmente o período em que a cultura grega se difundiu em diferentes partes do mundo antigo, pelo mediterrâneo, pela Ásia, pela Síria, pela Fenícia, etc. e daí, tem-se o florescer de um modelo cultural em filosofia, economia, religião, ciência e arte. Este período que também se caracteriza pela intensa troca de experiências culturais entre dominadores e dominados começou a partir do(a)

a) morte de Alexandre, o Grande, em 323 a.C.

b) tomada de poder por Filipe II da Macedônia, em 359 a.C.

c) declínio da *polis,* com o fim da guerra do Peloponeso.

d) adoção do pensamento platônico como o modelo de cidade governada por filósofos.

112 - (PUC SP)

"(…)*desapareceu para as cidades helênicas toda a possibilidade de criação entre si de um Estado imperial unificado, a despeito da sua recuperação econômica relativamente rápida dos efeitos da longa Guerra do Peloponeso: a própria paridade e multiplicidade de centros urbanos na Grécia neutralizava-as coletivamente para a expansão externa."*

Perry Anderson. *Passagens da antiguidade ao feudalismo*. Porto: Afrontamento, 1980, p. 47. Adaptado.

O texto refere-se aos resultados da Guerra do Peloponeso, que

a) determinou a hegemonia de Esparta sobre as demais cidades-estados gregas, extinguindo a democracia em toda a Grécia.

b) exauriu as cidades-estados gregas, dificultando sua defesa perante ameaças externas e avanços militares dentro e fora da Grécia.

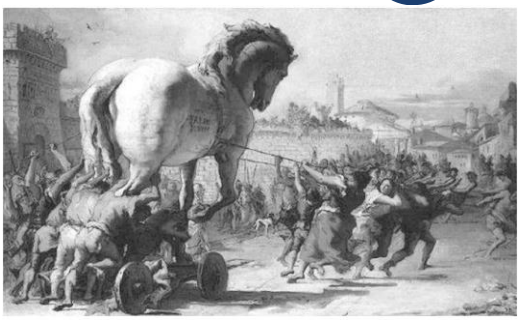
c) estabeleceu o fim da militarização da sociedade espartana e expandiu o modelo democrático ateniense para o restante da Grécia.

d) rompeu o equilíbrio militar e financeiro entre as cidades-estados e facilitou a unificação política nacional.

e) representou a derrocada da monarquia grega, permitindo a instalação e consolidação da república.

113 - (PUCCamp SP)

Observe a figura abaixo.



(http://historica.com.br/hoje-na-historia/cavalo-de-troia)

A imagem retrata um dos episódios da história grega do período Homérico, descrito na

a) *Odisséia*, compilação do trabalho de poetas gregos que narravam a guerra de *Troia*, organizada por Homero.

b) *Ilíada*, poema que descreve o retorno do guerreiro Ulisses ao reino de Ítaca, após vencer a guerra de *Troia*.

c) *Ilíada*, poema que descreve o longo cerco e a tomada de *Troia* pelas forças gregas, chefiadas por Agamenon.

d) *Odisséia*, obra do poeta Homero que narra o conflito entre gregos e troianos, iniciado com o rapto de Helena.

e) *Ilíada*, obra de Homero que narra a acidentada viagem de Odisseu durante o conflito entre gregos e troianos.

114 - (UFAL)

Diante do quadro de instabilidade, vários legisladores atenienses fizeram propostas para superar os conflitos e atenuar as tensões sociais. Os mais importantes foram Drácon e Sólon, sendo que a reforma de Sólon, revestiu-se de importância porque

a) criou o ostracismo, mecanismo político da época, que pretendia defender os cidadãos contra a tirania.

b) distribuiu melhor as terras férteis entre os camponeses e ainda instituiu uma espécie de crédito agrícola para os camponeses.

c) se baseou nos princípios da igualdade política dos cidadãos e da participação de todos nas decisões do governo.

d) mesclou a cultura grega de elementos orientais.

e) eliminou a escravidão por dívidas libertando todos aqueles que se haviam tornado escravos de forma censitária, ou seja, de acordo com a renda de cada indivíduo, possibilitando, dessa forma, a ascensão dos demiurgos.

115 - (UFTM MG)

É correto afirmar que a Guerra do Peloponeso, no século V a.C.,

a) determinou o início do expansionismo marítimo grego e permitiu o estabelecimento, às margens do Mar Mediterrâneo, de diversos reinos submissos a Esparta e a Atenas.

b) contribuiu para aproximar povos que viviam distantes uns dos outros, facilitando a organização militar e a unidade de comando político nas lutas contra invasores macedônios.

c) exauriu política e militarmente algumas cidades-estados gregas, que, a despeito de sua recuperação econômica relativamente rápida, não conseguiram resistir ao avanço militar macedônio.

d) extinguiu o Estado imperial unificado que antes reunia as cidades-estados gregas e promoveu intensa fragmentação política, o que facilitou a invasão e controle da Península Balcânica pelo Império Persa.

e) reduziu o poder financeiro e a capacidade bélica das cidades- estados democráticas, como Atenas e Tebas, e ampliou a hegemonia espartana, que passou, ao final do conflito, a comandar toda a Península Balcânica.

116 - (PUC SP)

"Por natureza, na maior parte dos casos, há o que comanda e o que é comandado. O homem livre comanda o escravo (...).Estabelecemos que o escravo é útil para as necessidades da vida."

Aristóteles. *Política* (IV a.C.). Apud: Marcelo Rede.
A Grécia Antiga. São Paulo: Saraiva, 2012, p. 33.

O texto, escrito no século IV a.C., indica que, no mundo grego antigo, a

a) democracia envolvia todos os moradores das cidades e do campo, sem fazer distinções de raça ou condição social.

b) escravidão era considerada natural e sua instituição permitiu a participação dos cidadãos na vida política.

c) democracia e a escravidão eram consideradas incompatíveis, pois apenas com liberdade geral e irrestrita é que se pode construir uma democracia.

d) escravidão permitia que todos os cidadãos pudessem dedicar-se apenas ao ócio, sem atuar na vida coletiva da cidade.

e) democracia predominou, uma vez que todos eram considerados iguais e livres por natureza.

117 - (IFGO)

Leia os textos.

"A cidadania não resulta do fato de alguém ter o domicílio em certo lugar, pois os estrangeiros residentes e os escravos também são domiciliados naquele lugar, nem são cidadãos todos aqueles que participam de um mesmo sistema judiciário, assecuratório do direito de defender-se em uma ação e de levar alguém aos tribunais; na verdade, em muitos lugares mesmo este direito de ação apoiado nas leis não é totalmente extensivo aos residentes estrangeiros, que são obrigados a apresentar um cidadão responsável por eles, de tal forma que eles somente participam de maneira incompleta".

Aristóteles. **Política**. Brasília: UnB, 1985. [Adaptado]

"Democracia, em grego, quer dizer 'poder do povo', à diferença de 'poder de um', a monarquia, ou o 'poder de poucos', a oligarquia ou aristocracia."

Pedro Paulo Funari. **Grécia e Roma**. São Paulo: Contexto, 2006. p. 36.

Com base nos textos, é correto afirmar que a democracia grega

a) considerava cidadão todo aquele que residia em Atenas, inclusive mulheres e estrangeiros.

b) permitia que os metecos (estrangeiros residentes em Atenas) tivessem direitos políticos integrais, bem como adquirissem propriedades na cidade.

c) era direta e, por essa razão, todos os cidadãos podiam participar da assembléia do povo (Eclésia), que tomava as decisões relativas aos assuntos políticos, em praça pública.

d) condenava a escravidão por dívida, permitindo apenas que os prisioneiros de guerra se tornassem cativos.

e) teve em Clístenes um crítico implacável dos direitos políticos estendidos a todo cidadão ateniense.

118 - (UEG GO)

A filosofia surge na Grécia no final do século VII e no início do século VI a.C. Dentre as condições históricas para o seu surgimento, destacam-se as seguintes:

a) O desenvolvimento das viagens marítimas e a invenção da política.

b) A importância das cosmogonias e teogonias na organização social e cultural da sociedade grega.

c) O gradual aprimoramento do pensamento mítico e o desenvolvimento das ciências.

d) A popularização do pensamento de Platão e Aristóteles na sociedade ateniense.

119 - (Univag MT)

As imagens tratam de dois modelos de democracia: um existente na Grécia Antiga e o outro no Brasil atual.

Ágora em Atenas

(reconstrução baseada em vestígios arqueológicos)

(www.klepsidra.net)

Congresso Nacional em Brasília

(http://diariodocongresso.com.br)

Com relação a estes dois modelos, é correto afirmar que:

a) a democracia ateniense é a mais antiga que se tem notícia. Nela, como na democracia brasileira atual, os cidadãos discutem e tomam decisões sobre os assuntos públicos.

b) na atual democracia brasileira, as deliberações coletivas são tomadas pelo conjunto dos cidadãos que se reúnem no Congresso Nacional para fazer as leis e fiscalizar o Poder Executivo.

c) na democracia ateniense, os cidadãos se reuniam na Ágora e decidiam os destinos da sua cidade. Já na democracia brasileira atual, os cidadãos elegem os seus representantes e são eles que tomam as decisões.

d) na Atenas antiga, os cidadãos se reuniam na Ágora para deliberarem sobre assuntos importantes da cidade. Como na democracia brasileira, os cidadãos eram homens e mulheres maiores de 18 anos.

a) no Brasil atual, há pessoas eleitas pelos cidadãos especialmente para decidir sobre os assuntos coletivos. Assim como na democracia ateniense, os estrangeiros fazem parte desse conjunto de cidadãos.

120 - (UECE)

Esparta e Atenas têm inúmeras diferenças de origens culturais, econômicas, geográficas e sociais. Enquanto Atenas é mencionada por ter sido a pátria de grandes pensadores e filósofos, Esparta é conhecida historicamente por sua rígida formação militar que objetivava preparar soldados quase invencíveis que rejeitavam qualquer tipo de fraqueza. Contudo, Esparta e Atenas têm como característica comum

a) a forma de governo.

b) o fato de serem polis (cidades) da Grécia.

c) a defesa da democracia.

d) o repúdio à tirania.

121 - (ENEM)

Compreende-se assim o alcance de uma reivindicação que surge desde o nascimento da cidade na Grécia antiga: a redação das leis. Ao escrevê-las, não se faz mais que assegurar-lhes permanência e fixidez. As leis tornam-se bem comum, regra geral, suscetível de ser aplicada a todos da mesma maneira.

VERNANT, J. P. **As origens do pensamento grego**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992 (adaptado).

Para o autor, a reivindicação atendida na Grécia antiga, ainda vigente no mundo contemporâneo, buscava garantir o seguinte princípio:

a) Isonomia — igualdade de tratamento aos cidadãos.

b) Transparência — acesso às informações governamentais.

c) Tripartição — separação entre os poderes políticos estatais.

d) Equiparação — igualdade de gênero na participação política.

e) Elegibilidade — permissão para candidatura aos cargos públicos.

122 - (ENEM)

TEXTO I

Olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil; nós, cidadãos atenienses, decidimos as questões públicas por nós mesmos na crença de que não é o debate que é empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação.

TUCÍDIDES. **História da Guerra do Peloponeso**. Brasília: UnB, 1987 (adaptado).

TEXTO II

Um cidadão integral pode ser definido por nada mais nada menos que pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas; algumas destas, todavia, são limitadas quanto ao tempo de exercício, de tal modo que não podem de forma alguma ser exercidas duas vezes pela mesma pessoa, ou somente podem sê-lo depois de certos intervalos de tempo prefixados.

ARISTÓTELES. **Política**. Brasília: UnB, 1985.

Comparando os textos I e II, tanto para Tucídides (no século V a.C) quanto para Aristóteles (no século IV a.C.), a cidadania era definida pelo(a)

a) prestígio social.

b) acúmulo de riqueza.

c) participação política.

d) local de nascimento.

e) grupo de parentesco.

123 - (Fac. Direito de Franca SP)

"[Na Grécia Antiga,] *Não havia contradição entre a democracia antiga e a escravidão."*

Marcelo Rede. *A Grécia antiga*. São Paulo: Saraiva, 2012, p. 32.

A frase justifica-se, pois

a) os povos da Antiguidade equivocavam-se, ao não reconhecer que a democracia só é possível se houver plena igualdade social.

b) não há qualquer relação entre as questões políticas e as questões econômicas, sociais ou étnicas.

c) a existência de escravos proporcionava aos cidadãos atenienses tempo livre para se dedicarem à política.

d) não é possível conciliar, na Antiguidade ou nos dias de hoje, democracia e trabalho obrigatório.

e) o militarismo espartano era superior à democracia ateniense, pois dispensava a escravidão e todas as hierarquias sociais.

124 - (Famerp SP)

Na Antiguidade ocidental clássica, os escravizados eram, na maioria dos casos,

a) estrangeiros, camponeses e hereges.

b) indígenas, nobres decadentes e cristãos.

c) cristãos, hereges e endividados.

d) prisioneiros de guerra, endividados e estrangeiros.

e) nobres decadentes, indígenas e prisioneiros de guerra.

125 - (IFSP)

“A instituição da escravidão”, segundo Platão, “é necessária porquanto os trabalhos materiais, servis, são incompatíveis com a condição de um homem livre em geral”. A escravidão na Grécia Antiga, assim como em Roma, deve ser caracterizada por

a) inconstância, pois a característica desses povos era a utilização de escravos apenas esporadicamente, sendo que o próprio povo trabalhava na feitura das obras públicas, no campo etc..

b) estrutura socioeconômica, pois esse tipo de trabalho movia as sociedades grega e romana, sendo utilizado desde para os trabalhos nas minas e galés até no trabalho intelectual.

c) espírito guerreiro, pois esses povos tornaram a guerra a sua principal fonte de renda, e a escravidão passou a ser uma consequência inevitável.

d) exceção, pois das sociedades antigas, essas se caracterizam pela quase ausência de mão-de-obra escravista.

e) exclusão, pois aos elementos indesejáveis dessas sociedades era dada a pena da escravidão, tanto aos assassinos como aos traidores e devedores.

126 - (UEG GO)

Como resultado das campanhas militares de Alexandre (Magno), surgiu a cultura helenística. Houve influência da cultura oriental sobre a grega, porém não se deve superestimar a importância dessa influência. Na realidade, os caracteres da cultura grega sempre foram dominantes.

ORDOÑEZ, Marlene; QUEVEDO, Júlio. *Horizontes da História*. São Paulo: IBEP, 2005. p. 41.

Essa hegemonia da cultura helênica verificou-se, sobretudo no Ocidente, sendo justificada pelo fato de que

a) os persas logo revelariam pretensões imperialistas, sendo liderados por Xerxes numa grande campanha militar contra os gregos.

b) os habitantes de Alexandria, a capital do Império de Alexandre, se recusavam a admitir a presença de estrangeiros em suas fronteiras.

c) os gregos mantinham forte resistência à liderança de Alexandre Magno, por ele não ser grego de origem, já que nascera na Macedônia.

d) os orientais, mesmo tendo se integrado ao império de Alexandre, continuaram sendo considerados bárbaros pelos gregos.

127 - (Unievangélica GO)

Dizemos que uma sociedade é escravista quando parte dos bens produzidos é realizada de maneira contínua pelos escravos.

Nas sociedades grega e romana, a escravidão tinha origem

a) na descendência, pois aqueles filhos de escravos permaneceriam como escravos por três gerações consecutivas.

b) na determinação do Estado, que possuía escravos para atividades como varredores de rua, policiais e fiscais.

c) nas lutas dos gladiadores, porque aos vencedores eram dados prestígio e riqueza e aos perdedores, a condição de escravos.

d) na guerra, no nascimento e na condenação judicial que constituíam três princípios sociais.

128 - (UEPA)

Platão:

A massa popular é assimilável por natureza a um animal escravo de suas paixões e de seus interesses passageiros, sensível à lisonja, inconstante em seus amores e seus ódios; confiarlhe o poder é aceitar a tirania de um ser incapaz da menor reflexão e do menor rigor. Quanto às pretensas discussões na Assembleia, são apenas disputas contrapondo opiniões subjetivas, inconsistentes, cujas contradições e lacunas traduzem bastante bem o seu caráter insuficiente.

(Citado por: CHATELET, F. História das Idéias Políticas.
Rio de Janeiro: Zahar, 1997, p. 17)

Os argumentos de Platão, filósofo grego da antiguidade, evidenciam uma forte crítica à:

a) oligarquia

b) república

c) democracia

d) monarquia

e) plutocracia

129 - (UNICAMP SP)

Apenas a procriação de filhos legítimos, embora essencial, não justifica a escolha da esposa. As ambições políticas e as necessidades econômicas que as subentendem exercem um papel igualmente poderoso. Como demonstraram inúmeros estudos, os dirigentes atenienses casam-se entre si, e geralmente com o parente mais próximo possível, isto é, primos coirmãos. É sintomático que os autores antigos que nos informam sobre o casamento de homens políticos atenienses omitam os nomes das mulheres desposadas, mas nunca o nome do seu pai ou do seu marido precedente.

(Adaptado de Alain Corbin e outros, *História da virilidade*,
vol. 1. Petrópolis: Vozes, 2014, p. 62.)

Considerando o texto e a situação da mulher na Atenas clássica, podemos afirmar que se trata de uma sociedade

a) na qual o casamento também tem implicações políticas e sociais.

b) que, por ser democrática, dá uma atenção especial aos direitos da mulher.

c) em que o amor é o critério principal para a formação de casais da elite.

d) em que o direito da mulher se sobrepõe ao interesse político e social.

130 - (Unievangélica GO)

O berço da civilização ocidental é tradicionalmente Leia apontado como a Grécia antiga.

É característica da organização social dos gregos na antiguidade, a existência

a) das cidades-estados, cada uma com suas leis, seu calendário, suas moedas, porém unidas pelo sistema de federação.

b) da pólis, que compreendia uma área urbana e uma área rural onde a população se ocupava das atividades agropastoris.

c) do trabalho livre em substituição à mão de obra escrava, o que a caracteriza como primeira civilização comercial.

d) da classe social dos cidadãos, em que todos tinham direitos políticos, direito ao desenvolvimento econômico e ao trabalho livre.

131 - (UNCISAL AL)

Apesar de considerarmos a Grécia Antiga o seu berço [...] não se pode ainda falar em democracia, porquanto esta é caracterizada não pelo governo das leis, mas pela participação do povo no governo, o que ainda estava longe de ser verificado naquele estágio.

KIBRIT, Orly. O ideal de Sólon e a democracia na Grécia Antiga.
Revista SJRJ, Rio de Janeiro, v. 19, n. 33, p. 143-148. abr. 2012 (adaptado).

A crítica à democracia grega se refere ao fato de que

a) apenas uma parcela da população tinha de fato direito à participação democrática.

b) a participação popular nas decisões era facultativa e limitada às votações para escolha do rei.

c) os políticos davam pouca atenção aos problemas das classes mais pobres da sociedade.

d) os direitos eram assegurados a todos os nascidos em território grego e não aos estrangeiros.

e) todos os habitantes da polis eram obrigados a dedicar alguns dias do ano aos debates políticos.

132 - (UFRGS)

Os dois fragmentos citados abaixo, de autoria do filósofo Santo Agostinho (354-430 d.C.), tratam do mesmo contexto histórico.

Sobre a origem, o progresso e os termos previstos para as duas cidades, das quais uma é de Deus, a outra deste mundo (...), prometi escrever, após ter refutado, quanto me ajudasse sua graça, os inimigos da cidade de Deus, que preferem seus deuses ao fundador desta última, Cristo.

Santo Agostinho, A Cidade de Deus, XVIII, I-II,1.

Neste momento, Roma foi destruída sob os golpes da invasão dos godos que o rei Alarico conduzia (410 d.C.): foi um grande desastre. Os adoradores de uma multidão de deuses falsos, que

chamamos ordinariamente de pagãos, esforçaram-se para atribuir esse desastre à religião cristã e puseram-se a blasfemar contra o Deus verdadeiro.

Santo Agostinho, Retratações, II, 1.

Considere as seguintes afirmações, sobre esses fragmentos.

I. Santo Agostinho retrata a tomada de Roma, a ascensão dos pagãos e a opressão aos godos.

II. Santo Agostinho afirma que os godos eram cristãos e que os romanos eram pagãos.

III. Santo Agostinho discorre sobre a queda de Roma e a defesa do cristianismo.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.

b) Apenas II.

c) Apenas III.

d) Apenas I e II.

e) Apenas I e III.

133 - (UNIUBE MG)

A Grécia antiga se destaca na atualidade por suas esculturas grandiosas que, na maioria das vezes, retratam belos corpos e feições. A economia ateniense era baseada fundamentalmente na agricultura, enquanto que

Esparta vivia permanentemente de mobilização militar. Assinale a alternativa que define a resposta correta:

a) Em Atenas, os homens poderiam escolher o comércio, a navegação, o artesanato, enquanto os espartanos, por volta de 600 A.C., poderiam escolher apenas a defesa da liberdade de sua cidade.

b) Atenas e Esparta eram iguais economicamente, principalmente porque se baseavam na agricultura.

c) Atenienses e espartanos diferenciavam-se pelo fato de que Atenas era pastoril e Esparta tinha uma sociedade basicamente escravista.

d) Espartanos não passavam de bárbaros servidores que exerciam trabalho escravo, enquanto os atenienses eram reconhecidos por suas atividades culturais.

e) Espartanos e Atenienses eram iguais perante a Assembleia soberana, podendo se dedicar à política e ao estudo.

134 - (FPS PE)

As reflexões sobre democracia acompanham a vida histórica da sociedade ocidental, com divergências e confrontos marcados pela época vivida. Na Grécia Antiga, a democracia:

a) foi exercida de forma ampla, derrubando as hierarquias sociais existentes no tempo das aristocracias.

b) teve apoio de filósofos, como Aristóteles, que combatiam a desigualdade cultural.

c) afirmou a importância das assembleias populares e das ideias políticas de Platão.

d) conviveu com as desigualdades, não conseguindo o fim das diferenças sociais.

e) conseguiu acabar com a escravidão e movimentar a vida cultural dos desfavorecidos.

135 - (PUC RS)

Após o período das guerras civis que marcaram o final da República na Roma Antiga, o principado de Otávio Augusto inaugurou o período imperial com uma série de reformas administrativas, políticas e militares.

Dentre tais reformas, **NÃO** é correto apontar

a) a profissionalização do exército, com a liberação dos camponeses do serviço militar.

b) a nomeação de funcionários remunerados para os cargos do sistema fiscal nas províncias.

c) a extinção das principais instituições republicanas, como o Senado e o Tribunato da Plebe.

d) a abertura do acesso às magistraturas para membros de famílias provincianas.

e) a criação das províncias sob administração imperial nas fronteiras não pacificadas do império.

136 - (UCS RS)

Os povos da Antiguidade Clássica foram responsáveis por um legado que permanece vivo nas sociedades contemporâneas, em especial nas ocidentais. Sobre esse legado é correto afirmar que

a) a religião monoteísta, praticada por gregos e romanos, foi a base para o surgimento do Cristianismo, que, ainda hoje, congrega a maior comunidade de fiéis do Planeta.

b) a filosofia e a ciência praticada pelos gregos constituem-se a base do pensamento científico e filosófico das sociedades ocidentais.

c) a medicina praticada, tanto pelos gregos quanto pelos romanos, realizou progressos extraordinários; graças a eles foi possível conhecer a circulação do sangue e as infecções dos olhos e dentes.

d) os idiomas dos países ocidentais, na sua totalidade, derivam do latim ou da fusão dele com os dialetos bárbaros.

e) o sistema de numeração empregado atualmente é uma contribuição direta dos gregos e romanos, especialmente o conhecimento do zero.

137 - (UNITAU SP)

"Quando o flanco esquerdo persa foi destroçado sob a liderança de Alexandre, Dario, em seu carro de guerra, percebeu o que acontecera e fugiu em desabalada carreira. Mantendo-se no carro enquanto o solo o permitia, viu-se constrangido a abandoná-lo quando o relevo passou a impedir seu progresso. Deixou, então, seu escudo e suas vestes de guerra [...]".

ARRIANO, A. Batalha de Íssus, 2, 10-11 (333 a.C.) In:
FURNARI P. P. A. *Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003, p. 37.

Com base no texto, assinale a alternativa CORRETA.

a) Arriano escreve a respeito da vitória de Alexandre, o Grande, sobre Dario na batalha de Íssus, marco do avanço das tropas macedônicas para o oriente.

b) Dario, segundo o texto, saiu vencedor da batalha, por isso a corrida de volta ao seu reino.

c) Alexandre sobrepujou o exército persa e, com isso, tornou-se o primeiro ministro persa.

d) Segundo Arriano, a batalha de Íssus foi uma grande derrota para Alexandre.

e) A batalha narrada por Alexandre mostra a derrota do exército Macedônico sob a liderança de Dario, que acontece por uma falha no flanco esquerdo.

138 - (ENEM)

No contexto da *polis* grega, as leis comuns nasciam de uma convenção entre cidadãos, definida pelo confronto de suas opiniões em um verdadeiro espaço público, a ágora, confronto esse que concedia a essas convenções a qualidade de instituições públicas.

MAGDALENO, F. S. **A territorialidade da representação política:** vínculos territoriais de compromisso dos deputados fluminenses. São Paulo: Annablume, 2010.

No texto, está relatado um exemplo de exercício da cidadania associado ao seguinte modelo de prática democrática:

a) Direta.

b) Sindical.

c) Socialista.

d) Corporativista.

e) Representativa.

139 - (ENEM)

Mirem-se no exemplo

Daquelas mulheres de Atenas

Vivem pros seus maridos

Orgulho e raça de Atenas.

BUARQUE, C.; BOAL, A. Mulheres de Atenas. In: **Meus caros Amigos**, 1976.
Disponível em: http://letras.terra.com.br. Acesso em: 4 dez. 2011 (fragmento).

Os versos da composição remetem à condição das mulheres na Grécia antiga, caracterizada, naquela época, em razão de

a) sua função pedagógica, exercida junto às crianças atenienses.

b) sua importância na consolidação da democracia, pelo casamento.

c) seu rebaixamento de *status* social frente aos homens.

d) seu afastamento das funções domésticas em períodos de guerra.

e) sua igualdade política em relação aos homens.

140 - (ENEM)

O que implica o sistema da *pólis* é uma extraordinária preeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder. A palavra constitui o debate contraditório, a discussão, a argumentação e a polêmica. Torna-se a regra do jogo intelectual, assim como do jogo político.

VERNANT, J. P. **As origens do pensamento grego**.
Rio de Janeiro: Bertrand, 1992 (adaptado).

Na configuração política da democracia grega especial a ateniense, a *ágora* tinha por função

a) agregar os cidadãos em torno de reis que governavam em prol da cidade.

b) permitir aos homens livres o acesso às decisões do Estado expostas por seus magistrados.

c) constituir o lugar onde o corpo de cidadãos se reunia para deliberar sobre as questões da comunidade.

d) reunir os exércitos para decidir em assembleias fechadas os rumos a serem tomados em caso de guerra.

e) congregar a comunidade para eleger representantes com direito a pronunciar-se em assembleias.

141 - (IFSP)

"Roma estava alarmada em 72 a.C. A poderosa metrópole de 1 milhão de habitantes, que esmagava exércitos inimigos por toda a costa do Mediterrâneo, não sabia como deter uma simples revolta de escravos. O núcleo da rebelião era formado por 74 prisioneiros que haviam fugido de uma escola de gladiadores em Cápua, no sul da Itália. E em dois anos o bando se agigantou: agora já eram uns 60 mil escravos que espalhavam o terror na península. Os revoltosos impunham derrotas humilhantes às legiões romanas, armados com espadas, lanças, adagas, arados e o que mais pilhavam pelo caminho. O líder da turba era um mestre das táticas de guerrilha, que exibia um capacete de bronze como todo gladiador de sua categoria."

guiadoestudanteabril.com

Considerando o texto, assinale a alternativa que apresenta o nome do líder da revolta e o triúnviro que o derrotou.

a) Alcibíades e Júlio César.

b) Esopo e Crasso.

c) Espártaco e Pompeu.

d) Esparciata e Marco Antônio.

e) Cláudio e Lépido.

142 - (PUC GO)

Liberdade/direitos, dominação/imposição foram temas presentes na Grécia Antiga, em especial no período Clássico (séculos V a.C e IV a.C), quando Atenas vivia o apogeu das conquistas expansionistas e impunha seu domínio sobre outras cidades-estados gregas, limitando suas liberdades políticas. Ao mesmo tempo, os atenienses "inventavam" uma experiência única, na época, na forma de viver juntos: a democracia. Sobre a democracia ateniense, assinale a alternativa correta:

a) Todos os cidadãos, homens e mulheres, tinham direito ao voto.

b) Todos os cidadãos tinham o direito de escolher estar ou não submetidos às leis.

c) Todos os cidadãos podiam participar da assembleia do povo (Eclésia), que tomava as decisões relativas aos assuntos políticos, em praça pública.

d) Todos os cidadãos tinham grandes fortunas.

143 - (UFPA)

Na Grécia Antiga praticava-se uma religião politeísta e antropomórfica. Portanto, é correto afirmar que os gregos

a) adoravam de maneira especial masculinos, representados em formas de animais e cultuados na Acrópole.

b) cultuavam seus deuses em cerimônias realizadas em templos erigidos nas cavernas que ficavam na parte alta das cidades.

c) cultuavam vários deuses representados com forma humana, como Afrodite e Dionísio simbolizavam o amor e o vinho, respectivamente.

d) faziam festas para cultuar os principais deuses do panteão grego somente durante a primavera e o inverno.

e) veneravam um deus único e seus santos, que habitavam as florestas, além de duendes e ninfas.

144 - (UNITAU SP)

Em Atenas não havia partidos políticos e, portanto, as decisões do demos não estavam submetidas a uma obediência tradicional [...] Tampouco eram influenciadas por promessas feitas em campanha – elas não existiam, assim como o esforço para ganhar a próxima eleição. [...] Os atenienses teriam estranhado o fato de que nossos governos não são obrigados a nos persuadir de coisa alguma. Eles ficariam chocados diante da informação que, em um assunto de importância vital [...], nossos líderes se recusaram a dar a palavra ao demos. Péricles jamais poderia fazer algo do tipo.

JONES, Peter. *Democracia Radical*. Tradução de Amanda Nero. In: **Revista BBC História - Mundo Grego.** São Paulo: Tríada, ano 1, n. 9. pp. 72-73.

Sobre esse período da história ateniense, é possível afirmar que

a) a democracia ateniense era igual à atual democracia vivenciada por nós, brasileiros.

b) em Atenas as decisões do demos estavam vinculadas aos partidos políticos.

c) os atenienses não considerariam estranho, em nossa atual democracia, a realização de campanhas políticas.

d) as decisões do demos estavam submetidas a uma obediência tradicional.

e) em Atenas a democracia era feita de forma direta, contemplando-se as decisões do demos.

145 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Temos um regime que nada tem a invejar das leis estrangeiras. Somos, antes, exemplos que imitadores. Nominalmente, como as coisas não dependem de uma minoria, mas, ao contrário, da maioria, o regime se denomina democrático. No entanto, se, em matéria de divergências particulares, a igualdade de todos diante da lei é assegurada, cada um, em virtude das honras

devidas à posição ocupada, é julgado naquilo que pode ocasionar sua distinção: no que se refere à vida pública, as origens sociais contam menos que o mérito, sem que a pobreza dificulte a alguém servir à cidade por causa da humildade de sua posição.

("Péricles", Tucídides. *Apud* Jaime Pinsky (org.), *Cem textos de História Antiga*)

O excerto destaca, na democracia ateniense,

a) o critério censitário para servir à cidade.

b) a participação indireta dos cidadãos.

c) a elegibilidade dos cargos públicos.

d) o princípio da isonomia dos cidadãos.

e) o caráter exemplar das eleições periódicas.

146 - (PUC SP)

"Em termos constitucionais mais convencionais, [na Atenas antiga] o povo não só era elegível para cargos públicos e possuía o direito de eleger administradores, mas também era seu o direito de decidir quanto a todos os assuntos políticos e o direito de julgar, constituindo-se como tribunal, todos os casos importantes civis e criminais, públicos e privados. A concentração da autoridade na Assembleia, a fragmentação e o rodízio dos cargos administrativos, a escolha por sorteio, a ausência de uma burocracia remunerada, as cortes com júri popular, tudo isso servia para evitar a criação da máquina partidária e, portanto, de uma elite política institucionalizada."

M. I. Finley. Democracia antiga e moderna.
Rio de Janeiro: Graal, 1988, p. 37.

A partir do texto, pode-se afirmar que a democracia, na Atenas antiga,

a) limitava a atuação do conjunto da sociedade nas decisões e nos assuntos políticos, que ficavam restritos à elite intelectual e econômica.

b) reconhecia a necessidade da tripartição do poder, com a separação e a isonomia entre o executivo, o legislativo e o judiciário.

c) dependia do bom funcionamento do aparato administrativo, composto por funcionários estáveis e por ampla hierarquia burocrática.

d) permitia a ampla manifestação dos cidadãos e tinha mecanismos que impediam a perpetuação das mesmas pessoas em cargos administrativos.

147 - (UniCESUMAR SP)

A criação das pólis, na Antiguidade, relaciona-se com a escravidão, entre outros fatores, pois

a) a escravidão era definida pela origem étnica e foi proibida nas áreas urbanas de todas as cidadesestados gregas e fenícias.

b) os estrangeiros eram proibidos de trabalhar na produção agrícola e se concentravam nas cidades.

c) o recurso à mão-de-obra escrava ampliou a produção agrícola e liberou os cidadãos de parte das atividades produtivas.

d) os direitos de cidadania eram restritos aos anciãos, o que transformava em escravos todos os demais habitantes.

e) os estrangeiros eram potenciais compradores dos excedentes agrícolas, sendo assim libertados de sua condição escrava.

TEXTO: 1 - Comum às questões: 148, 149

Para os gregos o ócio tinha uma conotação estritamente física: "trabalho" era tudo aquilo que fazia suar, com exceção do esporte. Quem trabalhava, isto é, suava, ou era um escravo ou era um cidadão de segunda classe. As atividades não físicas (a política, o estudo, a poesia, a filosofia) eram "ociosas", ou seja, expressões mentais, dignas somente dos cidadãos de primeira classe.

(Domenico De Masi. **O ócio criativo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000. p. 14-15)

148 - (PUCCamp SP)

No período clássico da história grega, os homens livres que gozavam do direito à cidadania, em Atenas, eram necessariamente

a) eupátridas e membros da Bulé.

b) metecos e proprietários de terras.

c) senhores de escravos e grandes agricultores.

d) mercadores e aristocratas.

e) filhos de pais atenienses e maiores de 18 anos.

149 - (PUCCamp SP)

A vida contemplativa, valorizada entre os gregos, deu margem ao prestígio de expressões como "ócio com dignidade" ou "para o agrado das musas". A adoção desses valores clássicos, idealizados como compromisso da arte com a própria arte, representou-se, entre nós,

a) nos sermões do Padre Antonio Vieira.

b) na poesia dos árcades ilustrados.

c) nas sátiras de Gregório de Matos.

d) na poesia condoreira de Castro Alves.

e) nos contos de Machado de Assis.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 150

Ter Gutenberg *escolhido a Bíblia como primeiro livro a ser divulgado amplamente foi um gesto revolucionário; foi colocar o sagrado em mãos profanas. Mas vai ser no século XVIII, com o Iluminismo, aprofundando algumas questões colocadas pelo Renascimento, que a leitura avança ainda mais, pois passou a traduzir para as línguas ocidentais muitas das obras clássicas até então acessíveis apenas em grego e latim, decorrendo daí uma maior popularização da tradição cultural do Ocidente e do Oriente.*

(Affonso Romano de Sant´Anna. **Ler o mundo**.
S.Paulo: Global, 2011. p. 144)

150 - (PUCCamp SP)

O helenismo foi um fenômeno que traduziu a difusão de *obras clássicas* da cultura grega, à medida em que

a) a expansão do império macedônico, após este haver dominado o território grego e efetivado muitas trocas culturais com essa civilização, incluiu a propagação da cultura helênica.

b) o império romano traduziu para o latim as principais obras científicas, filosóficas e literárias da Grécia, incorporando esse legado cultural, bem como as instituições políticas dessa civilização.

c) a biblioteca de Alexandria serviu de base para a popularização da cultura grega em todo o Ocidente, até ser destruída por um incêndio criminoso, no final da Idade Média.

d) o governo de Atenas se empenhou em fazer circular as produções de seus pensadores e artistas, após ter vencido Esparta na Guerra do Peloponeso, vitória que selou a unificação do território grego.

e) o Renascimento recuperou e valorizou as referências estéticas da cultura grega, fazendo ressurgir o interesse por essa civilização, do qual derivou o movimento batizado de helenismo.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 151

A partir do século VII a.C., muitas comunidades nas ilhas, na Grécia continental, nas costas da Turquia e na Itália construíram grandes templos destinados a deuses específicos: os deuses de cada cidade.

As construções de templos foram verdadeiramente monumentais. [...] Tornaram-se as novas moradias dos deuses. Não eram mais deuses de uma família aristocrática ou de uma etnia, mas de uma pólis. Eram os deuses da comunidade como um todo. A religião surgiu, assim, como um fator aglutinador das forças cooperativas da pólis. [...]

A construção monumental foi influenciada por modelos egípcios e orientais. Sem as proezas de cálculo matemático, desenvolvidas na Mesopotâmia e no Egito, os grandes monumentos gregos teriam sido impossíveis.

(Norberto Luiz Guarinello. *História antiga*, 2013.)

151 - (UNESP SP)

Segundo o texto, um papel fundamental da religião, na Grécia antiga, foi o de

a) eliminar as diferenças étnicas e sociais e permitir a igualdade social.

b) estabelecer identidade e vínculos comunitários e unificar as crenças.

c) impedir a persistência do paganismo e afirmar os valores cristãos.

d) eliminar a integração política, militar e cultural entre as cidades-estados.

e) valorizar as crenças aristocráticas e eliminar as formas de culto populares.

GABARITO:

1) Gab: B

2) Gab: E

3) Gab: C

4) Gab: B

5) Gab:A

6) Gab: B

7) Gab: C

8) Gab: B

9) Gab: B

10) Gab: B

11) Gab: D

12) Gab: C

13) Gab: A

14) Gab: E

15) Gab: C

16) Gab: D

17) Gab: D

18) Gab: A

19) Gab:C

20) Gab: C

21) Gab: B

22) Gab: B

23) Gab: E

24) Gab: D

25) Gab: B

26) Gab: A

27) Gab: D

28) Gab: C

29) Gab: B

30) Gab: B

31) Gab:E

32) Gab: D

33) Gab: D

34) Gab: A

35) Gab: C

36) Gab: E

37) Gab: A

38) Gab: A

39) Gab: B

40) Gab: B

41) Gab: E

42) Gab: B

43) Gab: B

44) Gab: D

45) Gab: C

46) Gab: E

47) Gab: A

48) Gab: C

49) Gab: C

50) Gab: C

51) Gab: B

52) Gab: C

53) Gab: D

54) Gab: D

55) Gab: E

56) Gab: D

57) Gab: D

58) Gab: D

59) Gab: C

60) Gab: A

61) Gab: B

62) Gab: E

63) Gab: D

64) Gab: D

65) Gab: C

66) Gab: D

67) Gab: E

68) Gab: A

69) Gab: A

70) Gab: A

71) Gab: A

72) Gab: D

73) Gab: C

74) Gab: E

75) Gab: C

76) Gab: B

77) Gab: C

78) Gab: B

79) Gab: B

80) Gab: D

81) Gab: D

82) Gab: A

83) Gab: A

84) Gab: C

85) Gab: A

86) Gab: B

87) Gab: E

88) Gab: C

89) Gab: C

90) Gab: C

91) Gab: E

92) Gab: C

93) Gab: B

94) Gab: C

95) Gab: B

96) Gab: C

97) Gab: D

98) Gab: A

99) Gab: C

100) Gab: A

101) Gab: D

102) Gab: C

103) Gab: C

104) Gab: E

105) Gab: D

106) Gab: D

107) Gab: C

108) Gab: C

109) Gab: C

110) Gab: E

111) Gab: A

112) Gab: B

113) Gab: C

114) Gab: E

115) Gab: C

116) Gab: B

117) Gab: C

118) Gab: A

119) Gab: C

120) Gab: B

121) Gab: A

122) Gab: C

123) Gab: C

124) Gab: D

125) Gab: B

126) Gab: D

127) Gab: D

128) Gab: C

129) Gab: A

130) Gab: B

131) Gab: A

132) Gab: C

133) Gab: A

134) Gab: D

135) Gab: C

136) Gab: B

137) Gab: A

138) Gab: A

139) Gab: C

140) Gab: C

141) Gab: C

142) Gab: C

143) Gab: C

144) Gab: E

145) Gab: D

146) Gab: D

147) Gab: C

148) Gab: E

149) Gab: B

150) Gab: A

151) Gab: B